

RELEASE DE RESULTADOS 3T26 | 9M26

CALL DE RESULTADOS

06 de fevereiro de 2026
10h (horário de Brasília)
08h (horário de NY)

Português
(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui para participar](#)

brasilagro



anos

acresdelSud • *palmeiras*

RESULTADOS 3T26 | 9M26

São Paulo, 07 de maio de 2026 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre e nove meses findos em 31 de março de 2026 (“3T26”) e (“9M26”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida Operacional	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Receita com Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Receita Líquida	145.816	170.299	-14%	639.843	778.010	-18%
Var. do valor justo do ativo bio.	21.167	54.635	-61%	(2.572)	92.494	n.a
Receita Líquida Total¹	166.983	224.934	-26%	637.271	870.504	-27%
EBITDA Ajustado Operacional	(30.644)	(5.089)	n.a	40.701	87.346	-53%
Margem Ebitda Operacional (%)	-22%	-3%	-19p.p.	6%	13%	-7p.p.
EBITDA Ajustado Total²	(28.566)	(5.089)	n.a	42.779	195.279	-78%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	-17%	-2%	-15p.p.	7%	22%	-15p.p.
Lucro/Prejuízo Líq. Operacional	(16.380)	(1.093)	n.a	(78.144)	(31.195)	n.a
Margem Líq. Operacional (%)	-12%	-1%	-11 p.p.	-12%	-5%	-7p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Margem Líquida Total (%)	-9%	0%	-9 p.p.	-12%	9%	-21p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Receita líquida (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Soja	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Milho	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Feijão	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Algodão pluma	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Algodão caroço	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Cana-de-açúcar	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Pecuária	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Arrendamento	966	2.369	-59%	4.560	6.988	-35%
Outros	248	240	3%	568	1.528	-63%

Quantidade Vendida (Ton)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	70.835	69.142	2%	1.230.233	1.545.888	-20%
Soja	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Milho	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Feijão	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Algodão pluma	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Algodão caroço	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Cana-de-açúcar	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Outros	1.159	467	n.a	2.545	1.420	79%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Posição de hedge em 31 de Março de 2026

Posição de hedge - Câmbio		25/26			26/27		
Soja		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		42%	54%	74%	20 p.p.	-	-
R\$/USD		6,19	6,11	5,92	-3%	-	-
Algodão		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		55%	55%	59%	4 p.p.	-	-
c/lb		6,65	6,65	6,65	n.a	-	-
Recebível		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		44%	46%	46%	n.a	-	-
R\$/USD		6,16	6,16	5,86	-5%	-	-

Posição de hedge - Commodity		25/26			26/27		
Soja		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		55%	65%	82%	17 p.p.	-	n.a
USD/bu		10,72	10,78	10,85	1%	-	n.a
Algodão		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		53%	53%	76%	23 p.p.	-	n.a
c/lb		69,24	69,24	69,15	n.a	-	n.a
Recebível		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		52%	63%	75%	12 p.p.	-	n.a
USD/bu		10,68	10,82	10,79	n.a	-	n.a
Milho		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		16%	27%	54%	27 p.p.	-	n.a
R\$/sc		51,86	53,77	54,04	1%	-	n.a
Etanol		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		49%	51%	99%	48 p.p.	13%	n.a
R\$/m ³		2,684	2,678	2,639	-1%	2,489	n.a
Açúcar		1T26	2T26	3T26	Var. %	3T26	Var. %
%		80%	97%	100%	3 p.p.	10%	n.a
R\$/kg ATR		1,19	1,19	1,19	n.a	1,10	n.a

Status de Compra de Insumos

Insumos - % Comprado	Safra 25/26	Safra 26/27
	abr/25	abr/26
Nitrogenados	-	-
Cloreto de Potássio	50%	69%
Fosfatados	45%	43%
NPK - Formulado	10%	-
Defensivos	10%	-

Projeções Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	75.541	79.344	5%	77.971	-2%
Milho	6.506	11.012	69%	11.236	2%
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%	14.507	-11%
Feijão	1.720	786	-54%	-	n.a
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%	2.122	-64%
Algodão	6.420	1.898	-70%	2.121	12%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%	1.353	-39%
Cana Soca	26.028	27.051	4%	27.223	1%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%	4.003	52%
Pasto	16.115	8.649	-46%	8.867	3%
Outros	14.382	16.841	17%	16.793	n.a
Total	173.067	172.610	n.a	166.195	-4%

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	245.970	-2%
Milho	45.431	64.872	43%	72.376	12%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	87.629	-12%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	2.518	-65%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.913	6%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	424.509	-4%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025	Safra 2026	Var. %	Safra 2026	Var. %
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Projetado (01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	1.741.625	2.176.350	25%	2.152.988	-1%
Hectares colhidos	25.782	27.372	6%	27.223	-1%
TCH - Tons colhidas por ha	67,55	79,51	18%	79,09	-1%

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.867	3%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.471	-1%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.436.483	-25%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,40	-15%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%	162	-27%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safrinha	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Custos Fixos	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.150	-2%
Milho ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.623	-2%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%	4.531	8%
Feijão	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%	2.563	-5%
Algodão	10.765	12.303	14%	12.448	1%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%	16.142	5%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%	11.318	-4%

⁽¹⁾ inclui amortização de abertura de área

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos os primeiros nove meses da safra 2025/2026 em um ambiente marcado por elevada volatilidade nos mercados globais, intensificação de conflitos geopolíticos, oscilações nos preços das commodities agrícolas e da taxa de câmbio, além da manutenção de taxas de juros elevadas no Brasil. Esse contexto trouxe desafios adicionais à execução da safra, com impacto sobre margens operacionais e despesas financeiras.

A Companhia registrou Receita Líquida total de R\$ 637,3 milhões nos 9M26, Prejuízo Líquido de R\$ 76,1 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 42,8 milhões. O desempenho reflete, principalmente, um ambiente de margens mais desafiadoras, o menor ritmo de comercialização da soja no período — decisão adotada de forma estratégica para captura de melhores condições logísticas e comerciais — e o elevado patamar das taxas de juros, que continuou pressionando as despesas financeiras da Companhia.

Ao longo do período, seguimos adotando uma postura disciplinada na alocação de capital e na condução operacional da safra. Revisamos parte do plano de plantio da safrinha, priorizando culturas e regiões com melhor relação risco-retorno diante da deterioração do cenário de preços e das limitações impostas pela janela agrícola em algumas regiões. Ao mesmo tempo, mantivemos nossa estratégia de comercialização e hedge, avançando na fixação de preços e proteção cambial, buscando reduzir a exposição à volatilidade dos mercados.

No segmento imobiliário, seguimos avançando na estratégia de gestão ativa do portfólio, com a venda de parte da Fazenda Morotí, no Paraguai. A operação reforça nossa capacidade histórica de capturar valor por meio do desenvolvimento, transformação e monetização seletiva de ativos rurais.

Do ponto de vista operacional, concluímos 95% da colheita da soja e, apesar dos desafios climáticos observados em parte do ciclo agrícola, especialmente relacionados à irregularidade das chuvas e ao impacto sobre a janela de plantio da safrinha, as produtividades seguem em linha com as estimativas iniciais. Na cana-de-açúcar, iniciamos a colheita no Brasil com expectativa de produtividade alinhada às projeções da Companhia.

Este trimestre também marca um momento simbólico para a BrasilAgro: em 2026, completamos 20 anos de história. Ao longo dessas duas décadas, nossa trajetória foi construída por decisões que transformaram terras, desenvolveram operações agrícolas eficientes, consolidaram nosso modelo de negócios e sustentaram a geração de valor para nossos acionistas.

Mais do que celebrar o tempo, celebramos 20 anos de decisões tomadas com visão de longo prazo, disciplina na alocação de capital, capacidade de adaptação aos ciclos do agronegócio e compromisso com a execução. Essa história reforça nossa convicção de que decisões responsáveis continuam sendo fundamentais para atravessar ciclos desafiadores e capturar oportunidades no longo prazo.

Seguimos confiantes na resiliência do nosso modelo de negócios, na qualidade dos nossos ativos e na capacidade da Companhia de continuar gerando valor de forma sustentável para acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades onde atuamos.

DESEMPENHO IMOBILIÁRIO

VENDA DE FAZENDA

Em março, realizamos a venda de 921 hectares da Fazenda Morotí, localizada no Paraguai, dos quais 501,5 hectares são úteis. O valor nominal total da transação foi de US\$ 1,5 milhão, equivalente a aproximadamente US\$ 3.062 por hectare útil. Do total da transação, US\$ 590,0 mil foram reconhecidos contabilmente no trimestre. A parcela adicional, no valor de US\$ 903,0 mil, está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas e será reconhecida quando atendidos os critérios aplicáveis.

A área vendida havia sido originalmente adquirida por US\$ 1.756 por hectare útil, resultando em um ganho de aproximadamente US\$ 1.306 por hectare útil. O valor contábil da área, considerando o valor de aquisição acrescido de mais-valia e líquido de depreciação, era de aproximadamente US\$ 880 mil. Com base nos termos acordados, a transação apresenta Taxa Interna de Retorno estimada de 14,2% em dólares e de 23,2% em reais.

A Fazenda Morotí foi adquirida em dezembro de 2013 e contava, originalmente, com 59.585 hectares de área total, sendo 34.053 hectares úteis. Após as vendas já realizadas, que totalizam 1.785 hectares, a Companhia mantém 57.800 hectares da propriedade em seu portfólio.

A operação reforça a estratégia da BrasilAgro de gestão ativa do portfólio, com captura de valor por meio da monetização seletiva de áreas após o desenvolvimento e valorização dos ativos.

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.425 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.208	118.867	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
Área útil total	146.276	10.043	32.208	188.527	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.142	63.898	-
Total				252.425	-

*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL 25/26

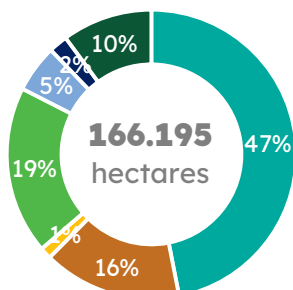
A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2025/2026 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	5.300	15.487	4.542	-	25.329	1.893	-	27.223
Cana Planta	-	1.083	2.878	-	-	3.961	42	-	4.003
Soja	18.115	537	5.752	31.903	11.233	67.540	4.297	6.134	77.971
Milho	368	-	774	1.496	4.816	7.454	-	3.782	11.236
Milho Safrinha	248	-	611	13.648	-	14.507	-	-	14.507
Feijão Safrinha	-	-	-	2.122	-	2.122	-	-	2.122
Algodão	1.541	-	-	-	-	1.541	-	580	2.121
Algodão Safrinha	1.353	-	-	-	-	1.353	-	-	1.353
Outros	12.388	-	-	-	-	12.388	181	4.224	16.793
Total Agrícola	34.012	6.920	25.502	53.711	16.049	136.194	6.413	14.720	157.328
Pasto	2.683	-	-	1.280	-	3.963	-	4.904	8.867
Total Geral	36.696	6.920	25.502	54.991	16.049	140.157	6.413	19.624	166.195

A redução de área plantada, especialmente nas culturas de safrinha, reflete a revisão do plano de plantio ao longo do ciclo, em função da queda nos preços das commodities e da expectativa de menor produtividade, o que reduziu a atratividade econômica, principalmente no feijão. Adicionalmente, o atraso no plantio da soja, aliado ao excesso de chuvas durante a colheita em algumas regiões, comprometeu a janela ideal de plantio do milho safrinha. Diante desse cenário, a Companhia optou por reduzir a área plantada, priorizando a rentabilidade e a alocação eficiente de capital.

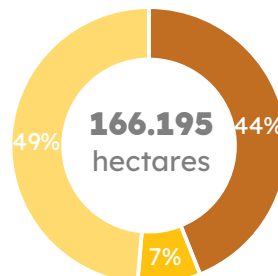
RESULTADOS 3T26 | 9M26

Área em Produção por Cultura



- Soja
- Milho e Milho Safrinha
- Feijão e Feijão Safrinha

Área em Produção por propriedade



- Área Própria Operada pela BrasilAgro
- Arrendada para terceiros
- Área Arrendada operada pela BrasilAgro

Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	245.970	-2%
Milho	45.431	64.872	43%	72.376	12%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	87.629	-12%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	2.518	-65%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.913	6%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	424.509	-4%

A produção projetada da safra 25/26 foi reduzida em 4% em relação à estimativa inicial, refletindo principalmente a redução da área plantada com safrinha das culturas de milho e feijão, em função da menor área plantada decorrente de ajustes estratégicos e do impacto do calendário agrícola sobre a janela de plantio.

Por outro lado, o milho apresentou revisão positiva de produção, mesmo sem variação relevante de área, refletindo ganhos de produtividade, enquanto a soja teve leve ajuste negativo, especialmente em Mato Grosso, impactada pela irregularidade das chuvas no início do ciclo.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025	Safra 2026	Var. %	Safra 2026	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
	(01/abr a 31/dez)	(01/abr a 31/dez)		(01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	1.741.625	2.176.350	25%	2.152.988	-1%
Hectares colhidos	25.782	27.372	6%	27.223	-1%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	67,55	79,51	18%	79,09	-1%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Estimamos produzir 2,1 milhões de toneladas de cana, com TCH projetado de 79,09 t/ha, em linha com as expectativas para a safra.

Já iniciamos a colheita de cana no Brasil, com as operações ocorrendo conforme o planejamento. As condições climáticas ao longo do período têm se mostrado, de forma geral, favoráveis, contribuindo para o bom desenvolvimento do canavial e sustentando a expectativa de produtividade.

Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.826	2%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.064	-4%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	966.393	-49%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,38	-19%
Ganho de peso por hectare	138,77	220,78	59%	109,49	-50%

Contamos com um estoque de 11,1 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 8.826 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

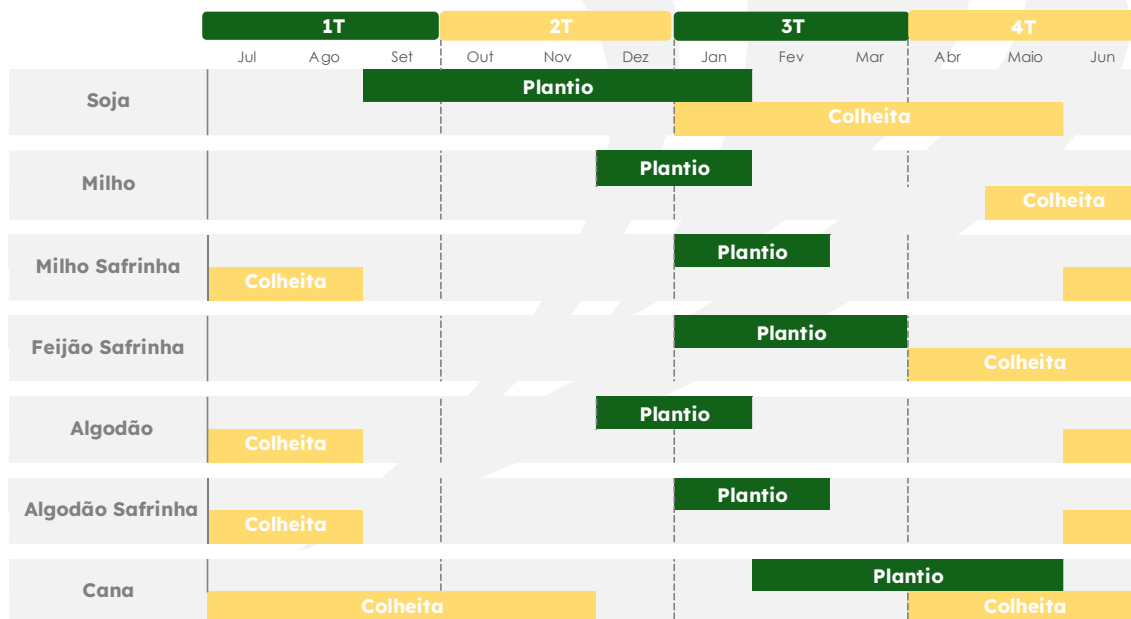
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Conseqüentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



RESULTADOS 3T26 | 9M26

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
EBITDA	1.160	42.513	-97%	(4.934)	224.617	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(21.167)	(54.635)	-61%	2.572	(92.494)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(5.426)	15.184	n.a	35.500	71.592	-50%
Resultado de Derivativos	(3.133)	(8.151)	-62%	9.640	(8.436)	n.a
EBITDA Ajustado	(28.566)	(5.089)	n.a	42.779	195.279	-78%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(16.380)	(1.093)	n.a	(78.144)	(31.195)	n.a
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
EBITDA	(918)	42.513	n.a	(7.012)	116.684	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(16.380)	(1.093)	n.a	(78.144)	(31.195)	n.a
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(21.167)	(54.635)	-61%	2.572	(92.494)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(5.426)	15.184	n.a	35.500	71.592	-50%
Resultado de Derivativos	(3.133)	(8.151)	-62%	9.640	(8.436)	n.a
EBITDA Ajustado	(30.644)	(5.089)	n.a	40.701	87.346	-53%

Nos 9M26, o EBITDA Ajustado somou R\$ 42,8 milhões, comparado aos R\$ 195,3 milhões nos 9M25. O desempenho do período reflete um ambiente de margens mais pressionadas, impactado pela redução dos preços das commodities agrícolas, especialmente da soja, além do elevado patamar das taxas de juros no Brasil, que continuou pressionando o resultado financeiro da Companhia.

Adicionalmente, a estratégia comercial adotada para parte da soja da safra, com carregamento de volumes ao longo do período em busca de melhores condições logísticas e comerciais, também impactou o reconhecimento de receita e margens no acumulado.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Do ponto de vista contábil, o resultado também foi impactado pela menor contribuição das linhas de movimentação de ativos biológicos e produtos agrícolas e de realização de valor justo, que passaram de impacto positivo de R\$ 92,5 milhões nos 9M25 para R\$ 2,6 milhões nos 9M26. Esse movimento está associado, em grande parte, à redução dos preços utilizados na marcação a valor justo das culturas, com destaque para a soja, cujo preço de referência passou de R\$ 107/saca para R\$ 97/saca.

Aproximadamente 82% da soja da safra 25/26 encontra-se fixada a um preço médio de USD 10,85/bu, reduzindo parcialmente os impactos da volatilidade dos preços da commodity. Adicionalmente, cerca de 75% da exposição cambial encontra-se fixada a uma taxa média de R\$/USD 5,89, reduzindo os impactos da desvalorização do dólar.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	145.816	170.299	-14%	639.843	778.010	-18%
Receita com Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Receita Líquida Operacional	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Venda de fazenda	4.417	-	n.a	4.417	192.008	-98%
Ajuste a valor presente	(353)	-	n.a	(353)	(62.707)	n.a
Receita bruta na venda da fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Tributos sobre a venda	(84)	-	n.a	(84)	(4.499)	-98%
Valor residual da fazenda vendida	(1.902)	-	n.a	(1.902)	(16.869)	-89%
Ganho com venda de Fazenda	2.078	-	n.a	2.078	107.933	-98%

Nos 9M26, o ganho com venda de fazendas foi de R\$ 2,0 milhões, sendo R\$ 1,4 milhões referentes à venda de parte da Fazenda Morotí, no Paraguai, com reconhecimento apenas da parcela já recebida e R\$ 0,7 milhão relacionados à Fazenda Rio do Meio, decorrentes do ajuste final de medição da área vendida, cuja diferença é reconhecida no resultado apenas no momento da entrega efetiva. Já nos 9M25, o resultado foi de R\$ 107,9 milhões, refletindo principalmente a conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Soja	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Milho	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Feijão	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Algodão pluma	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Algodão caroço	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Cana-de-açúcar	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Pecuária	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Arrendamento	966	2.369	-59%	4.560	6.988	-35%
Outros	248	240	3%	568	1.528	-63%

Quantidade Vendida (Toneladas)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	70.835	69.142	2%	1.230.233	1.545.888	-20%
Soja	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Milho	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Feijão	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Algodão pluma	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Algodão caroço	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Cana-de-açúcar	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Outros	1.159	467	n.a	2.545	1.420	79%

Nos 9M26, a receita líquida totalizou R\$ 635,8 milhões, redução de 2% em relação aos 9M25, refletindo principalmente a menor receita de cana-de-açúcar, impactada pela redução de 28% no volume comercializado, em função do desempenho abaixo do esperado do canavial no período.

Desconsiderando a cultura de cana-de-açúcar, a receita líquida apresentou crescimento de 15%, passando de R\$ 409,3 milhões nos 9M25 para R\$ 471,6 milhões nos 9M26, impulsionada pelo aumento de volumes em todas as culturas, com destaque para milho e soja. Nessa mesma base de comparação, a quantidade total de toneladas vendidas cresceu 26%, de 205,2 mil para 258,8 mil toneladas, evidenciando a boa performance operacional das demais culturas ao longo do período.

O aumento da receita de pecuária decorre da venda do gado da Fazenda Preferência, refletindo a captura dos bons níveis de preço da arroba observados na última safra.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	21.682	54.974	-61%	(3.096)	94.659	n.a
Soja	18.924	48.733	-61%	28.013	53.821	-48%
Milho	3.628	14.375	-75%	1.394	11.424	-88%
Algodão	1.980	(1.090)	n.a	(11.637)	(4.314)	n.a
Cana-de-açúcar	(7.615)	(6.748)	13%	(19.401)	24.828	n.a
Pecuária	5.318	878	n.a	(419)	10.463	n.a
Outros	(554)	(1.174)	-53%	(1.046)	(1.563)	-33%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	(515)	(339)	52%	524	(2.165)	n.a
Soja	(513)	(345)	48%	(1.019)	(432)	n.a
Milho	(1)	8	n.a	1.543	241	n.a
Algodão	-	-	n.a	-	(1.855)	n.a
Outros	(1)	(1)	15%	-	(120)	n.a

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(143.515)	(154.993)	-7%	(561.870)	(523.300)	7%
Soja	(91.645)	(102.659)	-11%	(224.807)	(223.709)	n.a
Milho	(5.164)	(656)	n.a	(51.285)	(37.634)	36%
Feijão	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Algodão pluma	(33.041)	(28.202)	17%	(84.901)	(55.791)	52%
Algodão caroço	(1.796)	(1.488)	21%	(10.819)	(14.076)	-23%
Cana-de-açúcar	(156)	(6.637)	-98%	(131.326)	(153.789)	-15%
Pecuária	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.411)	(16.536)	n.a
Arrendamento	(550)	(516)	7%	(1.601)	(1.578)	1%
Outros	(2.785)	(3.992)	-30%	(10.208)	(15.261)	-33%

R\$ (mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
CPV Total	(138.088)	(170.176)	-19%	(597.370)	(594.892)	n.a
Soja	(91.281)	(109.821)	-17%	(270.707)	(254.824)	6%
Milho	(5.221)	(628)	n.a	(55.502)	(33.918)	64%
Feijão	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Algodão pluma	(27.791)	(34.693)	-20%	(71.560)	(63.848)	12%
Algodão caroço	(1.849)	(3.073)	-40%	(11.151)	(10.021)	11%
Cana-de-açúcar	(156)	(6.637)	-98%	(130.154)	(194.208)	-33%
Pecuária	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.410)	(16.536)	n.a
Arrendamento	(550)	(516)	7%	(1.601)	(1.578)	1%
Outros	(2.863)	(3.965)	-28%	(9.773)	(15.034)	-35%

Nos 9M26, o custo dos produtos vendidos (CPV) permaneceu estável em relação aos 9M25, totalizando R\$ 597,4 milhões, refletindo o maior volume comercializado na maior parte das culturas, compensado pela redução do CPV da cana-de-açúcar, em função do menor volume no período (-28%).

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Receita Líquida	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.728	1.724	n.a	1.893	1.928	-2%
Custo Total	(91.645)	(102.659)	-11%	(224.807)	(223.709)	n.a
Custo (R\$/ton)	(1.653)	(1.696)	-2%	(1.534)	(1.602)	-4%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	75	29	n.a	359	326	10%
Margem	4%	2%	2 p.p	19%	17%	2 p.p
Resultado Bruto Total	4.139	1.746	n.a	52.615	45.504	16%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Nos 9M26, a margem bruta da soja aumentou para 19%, em comparação aos 17% nos 9M25. A expansão reflete, principalmente, a redução de 4% no custo unitário, que mais do que compensou a leve queda de 2% no preço médio no período. Como resultado, o ganho de eficiência operacional impulsionou o resultado bruto por tonelada em 10%. Adicionalmente, o maior volume comercializado no acumulado contribuiu para o crescimento do resultado total.

Milho	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Receita Líquida	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	927	943	-2%	764	722	6%
Custo Total	(5.164)	(656)	n.a	(51.285)	(37.634)	36%
Custo (R\$/ton)	(727)	(1.741)	-58%	(634)	(880)	-28%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	199	(799)	n.a	131	(158)	n.a
Margem	22%	-85%	107 p.p	17%	-22%	39 p.p
Resultado Bruto Total	1.415	(301)	n.a	10.591	(6.773)	n.a

Nos 9M26, a margem bruta do milho passou para 17%, saindo de uma margem negativa de -22% nos 9M25. A melhora reflete, principalmente, a redução de 28% no custo unitário, aliada ao aumento de 6% no preço médio no período, resultando em recuperação do resultado bruto por tonelada. O maior volume comercializado contribuiu para o crescimento do resultado total, enquanto o desempenho mais fraco no período anterior, impactado por menores preços e custos elevados, também contribuiu para a base de comparação.

Feijão	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Receita Líquida	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.668	2.887	-42%	2.422	2.527	-4%
Custo Total	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Custo (R\$/ton)	(2.200)	(2.369)	-7%	(2.695)	(2.345)	15%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(532)	518	n.a	(273)	182	n.a
Margem	-32%	18%	50 p.p	-11%	7%	18 p.p
Resultado Bruto Total	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a

Nos 9M26, a margem bruta do feijão foi de -11%, em comparação aos 7% nos 9M25. A redução reflete, principalmente, a queda de 4% no preço médio, aliada ao aumento de 15% no custo unitário, resultando negativamente na margem da cultura.

Cana-de-açúcar	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Receita Líquida	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Preço Unitário (R\$/ton)	-	-	n.a	169	179	-5%
Custo Total	(156)	(6.637)	-98%	(131.326)	(153.789)	-15%
Custo (R\$/ton)	-	-	n.a	(135)	(115)	18%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	-	-	n.a	34	64	-47%
Margem	-	-	n.a	20%	36%	-16 p.p
Resultado Bruto Total	7.107	4.047	76%	32.803	85.635	-62%

Os valores contabilizados no 3T26 e 3T25 referem-se ao ajuste de preço de final de safra da cana.

Nos 9M26, a cana apresentou margem bruta de 20%, queda de 16 p.p. em relação aos 9M25. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 28% na quantidade faturada no período, refletindo efeitos operacionais e climáticos, além da queda de 5%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

no preço médio e do aumento de 18% no custo unitário, que pressionaram a rentabilidade.

Algodão Pluma	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Receita Líquida	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	7.306	9.683	-25%	7.241	9.533	-24%
Custo Total	(33.041)	(28.202)	17%	(84.901)	(55.791)	52%
Custo (R\$/ton)	(11.102)	(7.200)	54%	(8.852)	(7.657)	16%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(3.796)	2.483	n.a	(1.610)	1.876	n.a
Margem	-52%	26%	-78 p.p	-22%	20%	-42 p.p
Resultado Bruto Total	(11.297)	9.727	n.a	(15.447)	13.671	n.a

Algodão Caroço	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Receita Líquida	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.012	986	3%	946	754	26%
Custo Total	(1.796)	(1.488)	21%	(10.819)	(14.076)	-23%
Custo (R\$/ton)	(993)	(861)	15%	(910)	(1.417)	-36%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	19	125	-85%	36	(663)	n.a
Margem	2%	13%	-11 p.p	4%	-88%	92 p.p
Resultado Bruto Total	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a

Nos 9M26, o algodão pluma apresentou margem bruta negativa de 22%, redução de 42 pontos percentuais em relação aos 9M25. O resultado reflete, principalmente, a queda de 24% no preço unitário, influenciada pela liquidação de volumes com qualidade inferior, aliada ao aumento de 16% no custo unitário no período.

Nos 9M26, a margem bruta do algodão caroço foi de 4%, saindo de uma margem negativa de -88% nos 9M25. A melhora reflete, principalmente, o aumento de 26% no preço médio, aliado à redução de 36% no custo unitário no período, resultando em recuperação do resultado bruto por tonelada. Adicionalmente, o maior volume comercializado contribuiu para o crescimento do resultado total.

Pecuária	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada (ton)	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Receita Líquida	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	11.895	10.116	18%	10.301	8.913	16%
Custo Total	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.411)	(16.536)	n.a
Custo (R\$/ton)	(11.783)	(8.845)	33%	(10.150)	(7.996)	27%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	112	1.270	-91%	152	918	-83%
Margem	1%	13%	-12 p.p	1%	10%	-9 p.p
Resultado Bruto Total	37	1.147	-97%	559	1.898	-71%

Nos 9M26, a pecuária apresentou margem bruta de 1%, redução de 9 p.p. em relação aos 9M25. O desempenho reflete a comercialização de um maior volume de gado no período, em linha com os ajustes no rebanho após a venda da Fazenda Preferência, o que resultou em pressão nos custos unitários.

Apesar do aumento de 16% no preço unitário e de 78% na quantidade faturada, a elevação dos custos, que cresceram acima da receita, impactou negativamente a rentabilidade da operação.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Resultado Bruto Total	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Soja	4.139	1.746	n.a	52.615	45.504	16%
Milho	1.415	(301)	n.a	10.591	(6.773)	n.a
Feijão	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a
Cana-de-açúcar	7.107	4.047	76%	32.803	85.635	-62%
Algodão Pluma	(11.297)	9.727	n.a	(15.447)	13.671	n.a
Algodão Caroço	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a
Pecuária	37	1.147	-97%	559	1.898	-71%
Outros	(2.120)	(1.899)	12%	(6.681)	(8.323)	-20%
Ativos Biológicos ¹	26.593	39.452	-33%	(38.073)	20.902	n.a
Produtos Agrícolas	24.831	54.758	-55%	35.837	146.311	-76%
Ganho com venda de fazenda	2.078	-	n.a	2.078	107.933	-98%
Total	26.909	54.758	-51%	37.915	254.244	-85%

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

Nos 9M26, o resultado bruto total somou R\$ 37,9 milhões, redução de 85% em relação aos 9M25. Esse resultado foi impactado principalmente pela ausência do ganho com venda de fazenda registrado no ano anterior, pelo aumento da variação negativa dos ativos biológicos e o menor resultado da cana-de-açúcar.

RESULTADO BRUTO COM DERIVATIVOS

A tabela seguir mostra o resultado por cultura considerando as operações com derivativos realizados:

Resultado Bruto com Derivativos	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Soja	7.436	40	n.a	59.916	48.827	23%
Milho	675	(1.655)	n.a	15.781	(7.040)	n.a
Feijão	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a
Cana-de-açúcar	783	(1.284)	n.a	21.301	77.314	-72%
Algodão Pluma	(10.090)	10.118	n.a	(5.543)	11.962	n.a
Algodão Caroço	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a
Pecuária	37	1.003	-96%	582	442	32%
Outros	(2.693)	(1.907)	41%	(7.957)	(8.330)	-4%
Total	(4.895)	7.155	n.a	83.550	116.973	-29%

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Despesas com Vendas	(16.852)	(15.207)	11%	(45.727)	(39.454)	16%
Frete	(9.985)	(10.099)	-1%	(21.529)	(16.255)	32%
Armazenagem e Beneficiamento	(6.765)	(5.265)	28%	(23.474)	(19.258)	22%
Comissões	(59)	(20)	n.a	(320)	(3.774)	-92%
PDD	-	202	n.a	-	203	n.a
Outros	(43)	(25)	72%	(404)	(369)	9%

As despesas com vendas aumentaram 16% nos 9M26, totalizando R\$ 45,7 milhões, em razão do aumento das despesas com frete e armazenagem/beneficiamento. Esse aumento reflete (i) maior volume comercializado no período, (ii) aumento do custo de frete por tonelada e (iii) vendas na modalidade CIF, em que a empresa arca com o custo do frete até o porto de destino. Esse custo é incorporado no preço de venda, permitindo um ganho adicional na receita final.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(16.398)	(13.803)	19%	(48.211)	(50.778)	-5%
Depreciação e Amortização	(811)	(768)	6%	(2.400)	(1.891)	27%
Despesas com Pessoal	(10.827)	(9.215)	17%	(30.138)	(31.595)	-5%
Despesas ILPA	(358)	(450)	-21%	(749)	(1.350)	-45%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.568)	(1.618)	-3%	(5.422)	(5.429)	n.a
Arrendamento e Aluguéis	(99)	(91)	9%	(353)	(553)	-36%
Impostos e taxas	(434)	282	n.a	(2.578)	(3.255)	-21%
Despesas com Viagens	(178)	(191)	-7%	(652)	(755)	-14%
Softwares assinaturas	(1.654)	(1.308)	26%	(4.084)	(3.869)	6%
Seguros	(159)	(138)	15%	(513)	(570)	-10%
Outras Despesas	(311)	(305)	2%	(1.322)	(1.511)	-13%

Nos 9M26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 48,2 milhões, redução de 5% em relação aos 9M25. A variação reflete, principalmente, a redução das despesas com pessoal, em função do pagamento de bônus abaixo do provisionado, e da redução das despesas relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo (ILPA), em decorrência de movimentações na estrutura de liderança ao longo do período, além da redução da linha de impostos e taxas, decorrente do maior volume de reembolsos relacionados à listagem dos ADRs na NYSE.

Essas reduções foram parcialmente compensadas pelo aumento na linha de softwares e assinaturas, em função de ajustes no reconhecimento contábil ao longo do exercício, além do aumento de depreciação e amortização, reflexo da entrada em operação de novos sistemas e da nova estrutura administrativa.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.208)	567	n.a	(7.985)	(6.108)	31%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(1.420)	(577)	n.a	(2.503)	(743)	n.a
Despesas com novos negócios	-	(21)	n.a	(800)	(4.804)	-83%
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	(1.741)	1.557	n.a	(2.176)	1.730	n.a
Doações Instituto BrasilAgro	-	-	n.a	(772)	(1.314)	-41%
Bônus de subscrição e ações restritas	-	-	n.a	-	-	n.a
Despesas com indenizações	-	-	n.a	-	(290)	n.a
Despesas tributárias	(1.538)	(646)	n.a	(1.538)	(646)	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	-	n.a	-	348	n.a
Outros	491	254	93%	(196)	(389)	-50%

Nos 9M26, outras receitas (despesas) operacionais apresentaram despesa de R\$ 8,0 milhões, crescimento de 31% em relação aos 9M25. O aumento das despesas reflete, principalmente, maiores perdas na linha de ganho/perda na venda de imobilizado, decorrentes da baixa de ativos no período, além do impacto negativo na linha de demandas judiciais, em função de provisões e atualizações ao longo do exercício.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Total	(14.843)	(17.339)	-14%	(55.986)	(93.302)	-40%
Juros ⁽ⁱ⁾	(25.226)	(21.100)	20%	(69.378)	(58.896)	18%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	-	(1)	n.a	-	(57)	n.a
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.058	6.804	-11%	17.078	(2.905)	n.a
Atualização do valor justo ^(iv)	14.011	(52.757)	n.a	(21.782)	(27.395)	-20%
Resultado operações com derivativos ^(v)	(12.180)	48.315	n.a	2.380	(14.145)	n.a
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	2.494	1.400	78%	15.716	10.096	56%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

As despesas com juros totalizaram R\$ 69,4 milhões nos 9M26, aumento de 18% em relação aos 9M25, refletindo o maior saldo médio de endividamento no período (+13%), aliado à elevação da taxa média do CDI, que passou de 8,47% em março de 2025 para 11,03% em março de 2026.

As variações cambiais apresentaram impacto positivo no período, explicado pela valorização do real frente ao dólar (de R\$/US\$ 5,74 nos 9M25 para R\$/US\$ 5,22 nos 9M26), com efeito sobre a posição líquida da Companhia exposta à moeda estrangeira.

A atualização do valor justo, no valor de R\$ 21,8 milhões negativos nos 9M26, pode ser explicado pela variação negativa do valor justo dos arrendamentos, no valor de R\$ 41,6 milhões que foi parcialmente compensado pela variação positiva do valor justo de recebíveis de fazenda e outros passivos no valor de R\$ 19,8 milhões.

A variação no resultado com derivativos apresentou impacto positivo no período, passando de R\$ 14,1 milhões negativos nos 9M25 para R\$ 2,4 milhões positivos nos 9M26, refletindo principalmente o melhor desempenho das posições em dólar, que passaram de resultado negativo de R\$ 10,9 milhões para resultado positivo de R\$ 38,8 milhões no período. Adicionalmente, as perdas com derivativos de juros reduziram de R\$ 20,6 milhões nos 9M25 para R\$ 10,4 milhões nos 9M26. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo desempenho negativo das posições em commodities, que passaram de ganho de R\$ 17,3 milhões nos 9M25 para perda de R\$ 26,1 milhões nos 9M26.

Adicionalmente, as receitas financeiras foram impactadas positivamente pelo aumento do saldo médio de aplicações financeiras (+11%), aliado à elevação da taxa CDI no período.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 31 DE MARÇO DE 2026

Safras	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	180.594 ton	82%	10,85	USD 48.986	74%	5,92

Safras	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	74.907 ton	54%	54,04	-	-	-

Safras	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	4.586 ton	76%	69,15	USD 5.374	59%	6,65

Safras	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	65.240 ton	75%	10,79	13.162	46%	5,86

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.
(2) Percentual da receita esperada em USD.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	73.246	142.908	-49%
Caixa e bancos	20.542	17.294	19%
Certificado de depósitos bancários	23.462	91.868	-74%
Compromissada	29.242	33.746	-13%
Total circulante	20.787	16.908	23%
Letra Financeira do Tesouro	20.787	16.908	23%
Total não circulante	19.290	-	n.a
Certificado de depósitos bancários	19.290	-	n.a
Total	113.323	159.816	-29%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Curto Prazo	473.344	355.841	33%
Longo Prazo	527.272	529.678	n.a
Total do Endividamento	1.000.616	885.519	13%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	113.323	159.816	-29%
(=) Dívida Líquida	887.293	725.703	22%
(-) Recebível de Venda de Fazenda	678.276	756.629	-10%
(=) Dívida Líquida Ajustada (líquida de recebíveis de fazenda)	209.017	(30.926)	n.a
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	114.820	267.321	-57%
Adjusted Net Debt (net of farm sale receivables) / Adjusted EBITDA	1,82x	(0,12x)	n.a
Dívida Líquida Ajustada (líquida de recebíveis de fazenda) / NAV	5,60%	-0,83%	n.a

O custo médio da dívida é de 93,2% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Venda de cana de açúcar	35.248	45.800	-23%
Venda de grãos	45.030	73.869	-39%
Venda de algodão	6.485	3.946	64%
Venda pecuária	2.785	2.226	25%
Arrendamentos e aluguéis	13.125	15.357	-15%
Outras vendas	1.667	12.218	-86%
Venda de fazendas	239.422	235.419	2%
	343.762	388.835	-12%
Perdas esperadas	(3.679)	(3.777)	-3%
Total circulante	340.083	385.058	-12%
Venda de fazendas	438.854	521.210	-16%
Total não circulante	438.854	521.210	-16%

RESULTADOS 3T26 | 9M26

ESTOQUE

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Soja	173.541	120.562	44%
Milho	3.282	15.156	-78%
Feijão	9.381	18.934	-50%
Algodão	21.877	23.638	-7%
Outros Cultivos	629	909	-31%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	208.710	179.199	16%
Produtos Agrícolas - Valor Justo	(975)	48.202	n.a
Produtos Agrícolas - Ajuste a valor recuperável	(674)	(5.288)	-87%
Insumos	50.308	71.405	-30%
Total	257.369	293.518	-12%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Em 30 de junho de 2025	18.174	59.204
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	4.573	8.319
Gastos com manejo	-	13.052
Vendas	(10.200)	(33.660)
Mortes Perdas com Mortes	(191)	(587)
Consumo	(38)	(190)
Variação Cambial	-	3.166
Variação no valor justo	-	(418)
Em 31 de março de 2026	12.318	48.886

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

RESULTADOS 3T26 | 9M26

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Aquisições	-	2.575	2.285	4.860	43.861	48.721
Baixas	(1.420)	(898)	(633)	(2.951)	-	(2.951)
Transferências	-	15.863	28.111	43.974	(43.974)	(2.436)
Transferências entre imob. x PPI	-	-	-	-	(2.436)	-
(-) Depreciação/ Amortização	-	(4.911)	(24.035)	(28.946)	-	(28.946)
Efeito de conversão	(13.465)	(1.202)	(2.414)	(17.081)	(493)	(17.574)
Em 31 de março de 2026	905.931	140.979	231.738	1.278.648	42.000	1.320.648

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Manutenção	(6.478)	(5.658)	14%	(18.168)	(15.775)	15%
Abertura	(1.944)	(1.935)	n.a	(5.868)	(5.691)	3%
Total	(8.421)	(7.593)	11%	(24.035)	(21.466)	12%

CAPEX - IMOBILIZADO

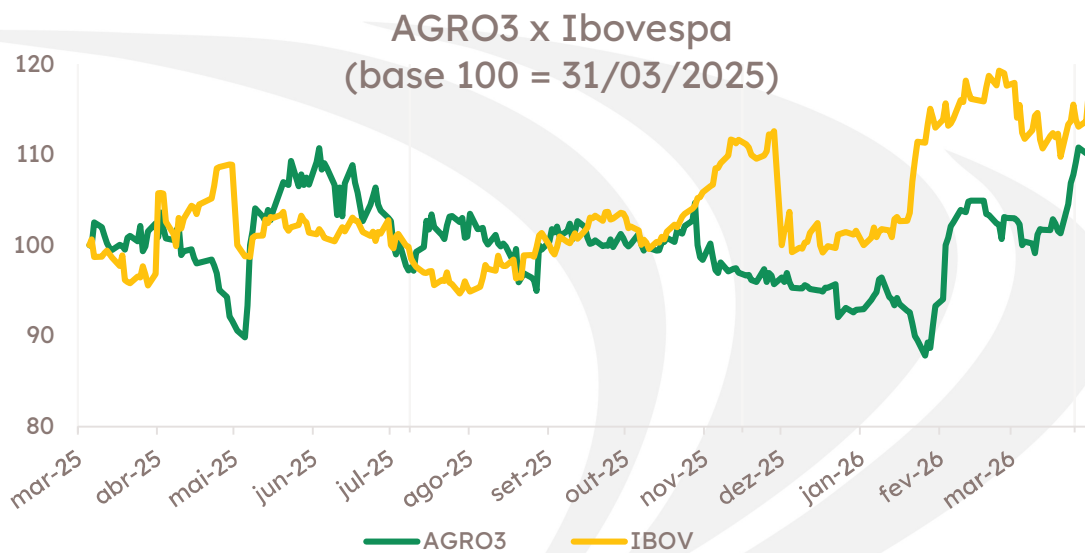
(R\$ mil)	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Aquisições	11.113	4.093	397	15.603	577	19.141	35.321
Baixas	(738)	(938)	(109)	(1.785)	-	(877)	(2.662)
Transferências	219	29	26	274	(556)	282	-
Transf. entre imob X PPI	2.461	-	-	2.461	(25)	-	2.436
Depreciação	(6.710)	(1.692)	(475)	(8.877)	-	(17.351)	(26.228)
Efeito de conversão	(157)	(13)	(21)	(191)	-	(343)	(534)
Em 31 de março de 2026	84.956	20.538	3.944	109.438	-	131.564	241.002

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 07 de maio de 2026, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$19,34, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,84.



DESTAQUES - AGRO3	9M26	9M25
Volume médio diário de negociação (R\$)	3.535.420	5.802.643
Máxima (R\$ por ação)	22,48	26,43
Mínima (R\$ por ação)	18,59	19,99
Média (R\$ por ação)	20,46	23,37
Preço de fechamento (R\$ por ação)	21,56	22,53
Variação do Período (%)	-4%	-8%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação



Drielly Coletti
Assistente de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do

PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

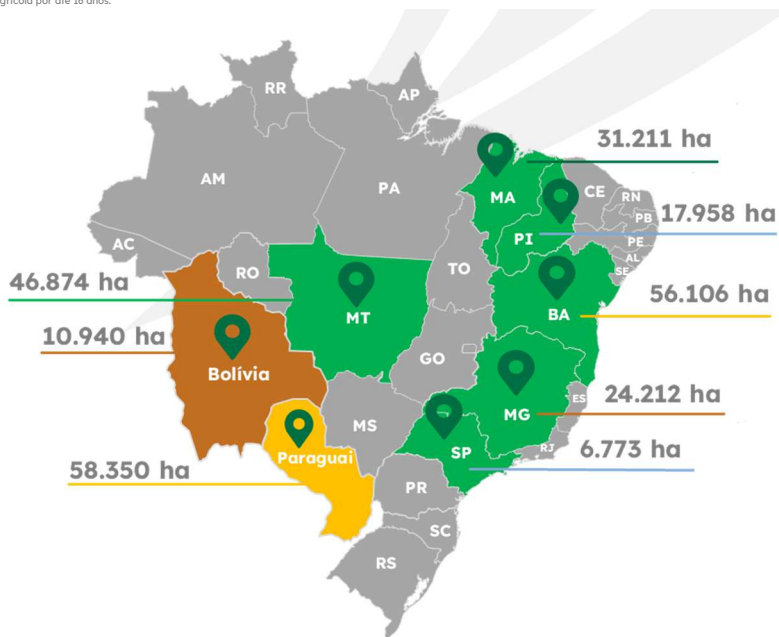
Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

	PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA	
					TOTAL (ha)	ÚTIL (ha)
1	Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2	Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3	Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4	Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5	Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6	Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.350	32.208
7	Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8	Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9	Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10	Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11	Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12	Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13	Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14	Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15	Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16	Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17	Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18	Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19	Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20	Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21	Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total					252.425	188.527

- (1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
- (2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
- (3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.
- (4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
- (5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
- (6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
- (7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
- (8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
- (9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
- (10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
- (11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana.
- (12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



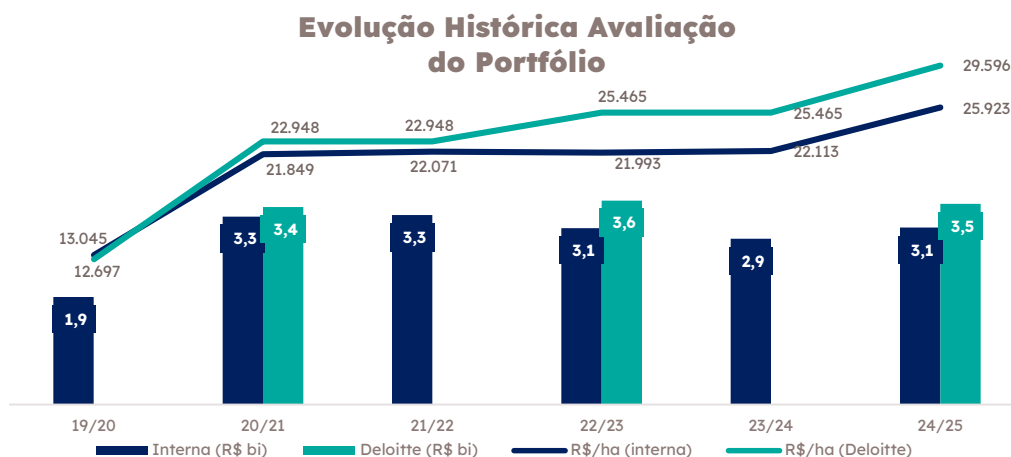
Total de 252.425 hectares

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.177.728	2.177.728
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.177.728	3.732.758
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	21,86	37,47

Consideramos avaliação interna para calcular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

RESULTADOS 3T26 | 9M26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Receitas de Grãos	108.335	110.254	-2%	356.711	310.532	15%
Receitas de Algodão	24.353	40.148	-39%	84.426	79.163	7%
Receitas de Cana-de-açúcar	7.271	10.706	-32%	165.993	241.851	-31%
Receita de Pecuária	4.070	9.442	-57%	39.053	19.217	n.a
Receitas de Arrendamento	2.056	2.956	-30%	6.532	8.994	-27%
Outras Receitas	1.003	1.451	-31%	3.827	4.174	-8%
Deduções de Vendas	(5.336)	(4.658)	15%	(20.763)	(15.222)	36%
Receita Líquida de Vendas	145.816	170.299	-14%	639.843	778.010	-18%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	21.682	54.974	-61%	(3.096)	94.659	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas,	(515)	(339)	52%	524	(2.165)	n.a
Receita Líquida	166.983	224.934	-26%	637.271	870.504	-27%
Custo de Venda de Fazenda	(1.986)	-	n.a	(1.986)	(21.368)	-91%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(138.088)	(170.176)	-19%	(597.370)	(594.892)	n.a
Lucro Bruto	26.909	54.758	-51%	37.915	254.244	-85%
Despesas com Vendas	(16.852)	(15.207)	11%	(45.727)	(39.454)	16%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.398)	(13.803)	19%	(48.211)	(50.778)	-5%
Depreciação e Amortização	(811)	(768)	6%	(2.400)	(1.891)	27%
Despesas com Pessoal	(11.185)	(9.666)	16%	(30.516)	(32.945)	-7%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.568)	(1.618)	-3%	(5.422)	(5.429)	n.a
Arrendamento e Aluguéis	(99)	(91)	9%	(353)	(553)	-36%
Outras Despesas	(2.735)	(1.660)	65%	(9.520)	(9.960)	-4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.208)	567	n.a	(7.985)	(6.108)	31%
Resultado Financeiro	(14.843)	(17.339)	-14%	(55.986)	(93.302)	-40%
Receitas Financeiras	122.189	(8.754)	n.a	399.411	156.000	n.a
Receitas de Aplicações Financeiras	4.187	3.307	27%	20.104	15.083	33%
Juros Ativos	2.255	420	n.a	4.162	1.050	n.a
Variações Cambiais	8.071	10.541	-23%	24.556	21.211	16%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	72.609	(37.379)	n.a	244.629	13.538	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	9.812	8.105	21%	36.836	45.391	-19%
Res. não realizado de oper. com derivativos	25.255	6.252	n.a	69.124	59.727	16%
Despesas Financeiras	(137.032)	(8.585)	n.a	(455.397)	(249.302)	83%
Despesas de aplicações financeiras	(283)	(160)	77%	(1.029)	(801)	28%
Despesas Bancárias	(1.410)	(1.747)	-19%	(3.359)	(4.186)	-20%
Juros Passivos	(27.481)	(21.520)	28%	(73.540)	(59.946)	23%
Variações Monetárias	-	(1)	n.a	-	(57)	n.a
Variações Cambiais	(2.013)	(3.737)	-46%	(7.478)	(24.116)	-69%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(12.671)	(11.500)	10%	(41.671)	(34.528)	21%
Despesas com atualização de receb. e aquisições	(45.927)	(3.878)	n.a	(224.740)	(6.405)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(13.157)	(16.293)	-19%	(38.063)	(59.577)	-36%
Res. não realizado de oper. com derivativos	(34.090)	50.251	n.a	(65.517)	(59.686)	10%
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição	(25.392)	8.976	n.a	(119.994)	64.602	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.090	(10.069)	n.a	43.928	12.136	n.a
Lucro (prejuízo) líquido do período	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Ações em circulação no final do período	99.615.457	99.615.457	n.a	99.615.457	99.615.457	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	(0,1436)	(0,0110)	n.a	(0,7636)	0,7703	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	73.246	142.908	-49%
Títulos e valores mobiliários	20.787	16.908	23%
Operações com derivativos	58.215	29.609	97%
Contas a receber e créditos diversos	409.682	429.465	-5%
Estoques	257.369	293.518	-12%
Ativos biológicos	381.025	265.440	44%
	1.200.324	1.177.848	2%
Não circulante			
Ativos biológicos	12.455	32.345	-61%
Títulos e valores mobiliários restritos	19.290	-	n.a.
Operações com derivativos	8.547	10.973	-22%
Tributos diferidos	217.590	166.145	31%
Contas a receber e créditos diversos	537.878	603.843	-11%
Propriedades para investimento	1.320.648	1.323.834	n.a.
Transações com partes relacionadas	3.172	2.822	12%
Investimentos	1.335	1.335	n.a.
Imobilizado	241.002	232.669	4%
Intangível	5.221	5.095	2%
Direitos de uso	253.760	280.093	-9%
	2.620.898	2.659.154	-1%
Total do ativo	3.821.222	3.837.002	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	164.928	176.029	-6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	473.344	355.841	33%
Obrigações trabalhistas	18.120	21.481	-16%
Operações com derivativos	37.954	15.492	n.a
Aquisições a pagar	5.777	7.082	-18%
Arrendamentos a pagar e outras obrigações	114.204	82.330	39%
	814.327	658.255	24%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	27.957	46.819	-40%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	527.272	529.678	n.a
Tributos diferidos	35.838	36.880	-3%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	329.049	343.454	-4%
Operações com derivativos	18.264	17.632	4%
Provisões para demandas judiciais	2.823	792	n.a
Transações com partes relacionadas	7.276	8.401	-13%
Aquisições a pagar	17.363	17.363	n.a
	965.842	1.001.019	-4%
Total do Passivo	1.780.169	1.659.274	n.a
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a
Reserva de capital	(7.443)	(8.193)	-9%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a
Reservas de Lucro	499.780	499.780	n.a
Dividendos adicionais propostos	-	42.220	n.a
Resultados Abrangentes	91.785	110.924	-17%
Lucros Acumulados	(76.066)	-	n.a
Total do Patrimônio Líquido	2.041.053	2.177.728	-6%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.821.222	3.837.002	n.a

RESULTADOS 3T26 | 9M26

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	9M26	9M25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(76.066)	76.738	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	59.074	66.713	-11%
Ganho na venda de fazenda	(2.078)	(107.933)	-98%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	2.912	6.808	-57%
Baixas de propriedades para investimentos	1.570	474	n.a
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	(3.607)	(41)	n.a
Rendimentos de aplic. Financ., var.cambial e monetária e demais encargos financ., líquidos	78.029	82.296	-5%
Var. no valor justo do contas a receber pela venda de faz. e outros passivos financ.	(19.889)	(7.133)	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	750	1.350	-44%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.487)	(27.135)	93%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	3.096	(94.659)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(524)	2.165	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	-	(203)	n.a
Provisão para demandas judiciais	2.071	13	n.a
Resultado na baixa de arrendamento	(196)	-	n.a
	(7.345)	(547)	n.a
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	46.219	(59.272)	n.a
Estoques	2.069	(119.710)	n.a
Ativos biológicos	(61.990)	3.971	n.a
Impostos a recuperar	(32.623)	(9.506)	n.a
Operações com derivativos	521	8.098	-94%
Outros créditos	(10.780)	33.263	n.a
Fornecedores	41.154	81.410	-49%
Partes relacionadas	(617)	(173)	n.a
Tributos a pagar	(602)	14.151	n.a
Obrigações trabalhistas	(3.298)	(2.582)	28%
Adiantamento de clientes	8.545	2.828	n.a
Arrendamentos a pagar	(8.904)	(6.546)	36%
Outras obrigações	(3.567)	(6.576)	-46%
Pagamentos de demandas judiciais	(40)	(238)	-83%
Adições às propriedades para investimento	(48.721)	(52.047)	-6%
Recebimentos de vendas de fazendas	103.447	88.581	17%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	23.468	(24.895)	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.003)	(12.756)	96%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.535)	(37.651)	-96%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(36.111)	(46.603)	-23%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(3.065)	12.278	n.a
Caixa adquirido em combinações de negócios	-	12	n.a
Aquisição de investimento e participações	-	(348)	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(39.176)	(34.661)	13%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	360.922	317.792	14%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(43.847)	(39.130)	12%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(271.210)	(159.570)	70%
Dividendos pagos	(74.998)	(154.521)	-51%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(29.133)	(35.429)	-18%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(69.844)	(107.741)	-35%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	182	899	-80%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	142.908	170.953	-16%
	73.246	64.111	14%

EARNING RELEASE

3Q26 | 9M26

CONFERENCE CALL

May 8, 2026

10 a.m (Brasília Time)

09 a.m (NY Time)

Portuguese

(with simultaneous translation into English)

[Click here to participate](#)

brasilagro



anos

acresdelSud • palmeiras

3Q26 | 9M26 RESULTS

São Paulo, May 7, 2026 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND) announces its consolidated results for the third quarter and nine months ended March 31, 2026 (“3Q26”) and (“9M26”). The consolidated information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Change	9M26	9M25	Change
Revenues from Operations	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Revenues from Farm Sales	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Net Sales Revenue	145.816	170.299	-14%	639.843	778.010	-18%
Variation in bio. asset fair value.	21.167	54.635	-61%	(2.572)	92.494	n.a
Net Revenue¹	166.983	224.934	-26%	637.271	870.504	-27%
Adj. EBITDA from Operations	(30.644)	(5.089)	n.a	40.701	87.346	-53%
Adj. EBITDA Margin from Oper. (%)	-22%	-3%	-19p.p.	6%	13%	-7p.p.
Adjusted EBITDA²	(28.566)	(5.089)	n.a	42.779	195.279	-78%
Adjusted EBITDA Margin (%)	-17%	-2%	-15p.p.	7%	22%	-15p.p.
Net Income from Operations	(16.380)	(1.093)	n.a	(78.144)	(31.195)	n.a
Net Operating Margin (%)	-12%	-1%	-11 p.p.	-12%	-5%	-7p.p.
Net Income	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Net Income Margin (%)	-9%	0%	-9 p.p.	-12%	9%	-21p.p.

¹ Net Revenue: Considers the change in fair value of biological assets and agricultural product and Impairment.

² Adjusted EBITDA was calculated by excluding biological assets in progress (sugarcane and grains planted) and adjusted for the harvest's derivative results and depreciation expenses, including depreciation of fixed assets of the farms, developed areas and permanent crops.

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Soybean	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Corn	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Beans	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Feather Cotton	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Seed Cotton	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Sugarcane	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Cattle Raising	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Leasing	966	2.369	-59%	4.560	6.988	-35%
Others	248	240	3%	568	1.528	-63%

Quantity Sold (Ton)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	70.835	69.142	2%	1.230.233	1.545.888	-20%
Soybean	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Corn	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Beans	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Feather Cotton	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Seed Cotton	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Sugarcane	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Cattle Raising	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Others	1.159	467	n.a	2.545	1.420	79%

3Q26 | 9M26 RESULTS

Hedge Position on March 31, 2026

Hedge Position - Exchange		25/26			26/27		
Soybeans		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		42%	54%	74%	20 p.p.	-	-
R\$/USD		6,19	6,11	5,92	-3%	-	-
Cotton		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		55%	55%	59%	4 p.p.	-	-
c/lb		6,65	6,65	6,65	n.a	-	-
Farm Sale Receivables		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		44%	46%	46%	n.a	-	-
R\$/USD		6,16	6,16	5,86	-5%	-	-

Hedge Position - Commodity		25/26			26/27		
Soybeans		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		55%	65%	82%	17 p.p.	-	n.a
USD/bu		10,72	10,78	10,85	1%	-	n.a
Cotton		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		53%	53%	76%	23 p.p.	-	n.a
c/lb		69,24	69,24	69,15	n.a	-	n.a
Farm Sale Receivables		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		52%	63%	75%	12 p.p.	-	n.a
USD/bu		10,68	10,82	10,79	n.a	-	n.a
Corn		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		16%	27%	54%	27 p.p.	-	11 p.p.
R\$/sc		51,86	53,77	54,04	1%	-	n.a
Ethanol		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		49%	51%	99%	48 p.p.	13%	n.a
R\$/m3		2,684	2,678	2,639	-1%	2,489	n.a
Total recoverable sugars		1Q26	2Q26	3Q26	Chg. %	3Q26	Chg. %
%		80%	97%	100%	3 p.p.	10%	n.a
R\$/kg ATR		1,19	1,19	1,19	n.a	1,10	n.a

Status of Input Acquisitions

Input - % Purchased	25/26 Harvest	26/27 Harvest
	apr/25	apr/26
Nitrogenous	-	-
Potassium chloride	50%	69%
Phosphates	45%	43%
NPK - Formulated	10%	-
Defensives	10%	-

3Q26 | 9M26 RESULTS

Projections 2025/26 Crop Year

Planted Area (ha)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	realized	estimated		projected	
Soybean	75.541	79.344	5%	77.971	-2%
Corn	6.506	11.012	69%	11.236	2%
Corn - 2nd Crop	12.827	16.316	27%	14.507	-11%
Beans	1.720	786	-54%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	5.448	5.873	8%	2.122	-64%
Cotton	6.420	1.898	-70%	2.121	12%
Cotton - 2nd Crop	3.249	2.214	-32%	1.353	-39%
Ratoon Cane	26.028	27.051	4%	27.223	1%
Plant Cane	4.829	2.627	-46%	4.003	52%
Pasture	16.115	8.649	-46%	8.867	3%
Others	14.382	16.841	17%	16.793	n.a
Total	173.067	172.610	n.a	166.195	-4%

Production by crop (ton)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	realized	estimated		projected	
Soybean	214.742	252.022	17%	245.970	-2%
Corn	45.431	64.872	43%	72.376	12%
Corn - 2nd Crop	71.487	99.230	39%	87.629	-12%
Beans	676	954	41%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	4.288	7.274	70%	2.518	-65%
Cotton	17.248	8.427	-51%	8.913	6%
Cotton - 2nd Crop	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	424.509	-4%

Sugarcane Harvest Year Result	2025 Harvest	2026 Harvest	Chg. (%)	2026 Harvest	Chg. (%)
	Realized (Apr/01 to Dec/31)	Estimated (Apr/01 to Dec/31)		Projected (Apr/01 to Dec/31)	
Tons harvested	1.741.625	2.176.350	25%	2.152.988	-1%
Hectares harvested	25.782	27.372	6%	27.223	-1%
TCH - Harvest tons per hectares	67,55	79,51	18%	79,09	-1%

Cattle Raising	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.867	3%
Number of heads	18.152	11.567	-36%	11.471	-1%
Meat production (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.436.483	-25%
Weight Gain per Day	0,49	0,47	-4%	0,40	-15%
Weight Gain per hectare	139	221	59%	162	-27%

3Q26 | 9M26 RESULTS

25/26 Harvest (%)	Soybean	Corn	Corn - 2nd Crop	Beans	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Estimated							
Variable costs	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Seeds	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizers	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensives	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Agricultural services	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Fuels and Lubricants	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Others	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Fixed costs	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Labor	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciation and amortization	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Others	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Production Cost (R\$/ha)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Soybeans ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.150	-2%
Corn ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.623	-2%
Corn 2nd Crop	4.059	4.211	4%	4.531	8%
Beans	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Beans 2nd Crop	2.034	2.691	32%	2.563	-5%
Cotton	10.765	12.303	14%	12.448	1%
Cotton 2nd Crop + Pivot	13.746	15.421	12%	16.142	5%
Sugarcane	10.158	11.735	16%	11.318	-4%

⁽¹⁾ includes area opening amortization

Note that the estimates are hypothetical and do not constitute a guarantee of performance. To learn more about the operational estimates of the Company, refer to the section on projections in our Reference Form.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We concluded the first nine months of the 2025/2026 crop year in an environment marked by high volatility in global markets, intensified geopolitical conflicts, fluctuations in agricultural commodity prices and foreign exchange rates, as well as persistently high interest rates in Brazil. This backdrop created additional challenges for the execution of the crop year, impacting operating margins and financial expenses.

The Company reported Total Net Revenue of R\$637.3 million in 9M26, Net Loss of R\$76.1 million and Adjusted EBITDA of R\$42.8 million. Performance in the period primarily reflects a more challenging margin environment, the slower pace of soybean commercialization — a strategic decision aimed at capturing better logistical and commercial conditions — and the continued pressure from elevated interest rates on the Company's financial expenses.

Throughout the period, we maintained a disciplined approach to capital allocation and operational execution. We revised part of our second crop planting plan, prioritizing crops and regions with a better risk-return profile amid the deterioration in commodity prices and the limitations imposed by the planting window in certain regions. At the same time, we continued to execute our commercialization and hedging strategy, advancing price fixation and FX protection in order to reduce exposure to market volatility.

In the real estate segment, we continued to advance our active portfolio management strategy with the sale of part of Fazenda Moroti, in Paraguay. The transaction reinforces our long-standing ability to capture value through the development, transformation and selective monetization of rural assets.

From an operational standpoint, we completed 95% of the soybean harvest and, despite the climate-related challenges observed during part of the crop cycle — particularly irregular rainfall and its impact on the second crop planting window — yields remain in line with our initial estimates. In sugarcane, harvesting operations have already started in Brazil, with productivity expectations aligned with the Company's projections.

This quarter also marks a symbolic milestone for BrasilAgro: in 2026, we celebrate 20 years of history. Over the past two decades, our trajectory has been shaped by decisions that transformed land, developed efficient agricultural operations, strengthened our business model and supported long-term value creation for our shareholders.

More than celebrating time itself, we celebrate 20 years of decisions guided by a long-term vision, disciplined capital allocation, adaptability across agribusiness cycles and a strong commitment to execution. This history reinforces our conviction that responsible decision-making remains essential to navigating challenging cycles and capturing long-term opportunities.

We remain confident in the resilience of our business model, the quality of our assets and the Company's ability to continue generating sustainable value.

REAL ESTATE PERFORMANCE

SALE OF FARM

In March, we completed the sale of 921 hectares of Moroti Farm, located in Paraguay, of which 501.5 hectares are arable land. The total nominal value of the transaction was US\$ 1.5 million, equivalent to approximately US\$ 3,062 per arable hectare. Of the total transaction amount, US\$ 590 thousand was recognized in the quarter's financial statements. The additional installment, amounting to US\$ 903 thousand, is subject to the fulfillment of conditions precedent and will be recognized once the applicable criteria are met.

The sold area had originally been acquired for US\$ 1,756 per arable hectare, resulting in a gain of approximately US\$ 1,306 per arable hectare. The book value of the area, considering the acquisition cost plus fair value adjustments and net of depreciation, was approximately US\$ 880 thousand. Based on the agreed terms, the transaction presents an estimated Internal Rate of Return (IRR) of 14.2% in U.S. dollars and 23.2% in Brazilian reais.

The property was acquired in 2013 for US\$1,756 per arable hectare, representing a gain of over US\$1,200 per arable hectare, with an estimated IRR of 13.8% in USD and 23.2% in BRL. So far, the Company has sold 1,785 hectares of the area, keeping the remainder in its portfolio.

This transaction is consistent with the Company's active portfolio management strategy, which involves the selective sale of assets following real estate appreciation and the generation of operational returns.

3Q26 | 9M26 RESULTS

PROPERTY PORTFOLIO

The Company's property portfolio comprises 252,425 hectares across six Brazilian states, as well as Paraguay and Bolivia.

The current mix of production area, which includes owned and leased land, enables greater flexibility in portfolio management and reduces volatility in operating cash flow.

	Brazil	Bolivia	Paraguay	Total	% total
Owned Arable Area	77.681	8.978	32.208	118.867	63%
Leased Arable Area	68.595	1.065	-	69.660	37%
Total Arable Area	146.276	10.043	32.208	188.527	-
Reserve + Owned Areas*	36.714	1.042	26.142	63.898	-
Total				252.425	-

Only the legal reserves and APP (permanent preservation area) of the company's own areas are under its management.

OPERATIONAL PERFORMANCE 2025/26

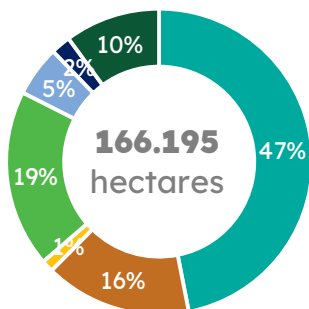
The table below shows the cultivated area for the 2025/26 crop year by region.

Crop	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolivia	Paraguay	Total
Ratoon Cane	-	5.300	15.487	4.542	-	25.329	1.893	-	27.223
Plant Cane	-	1.083	2.878	-	-	3.961	42	-	4.003
Soybean	18.115	537	5.752	31.903	11.233	67.540	4.297	6.134	77.971
Corn	368	-	774	1.496	4.816	7.454	-	3.782	11.236
Corn 2nd Crop	248	-	611	13.648	-	14.507	-	-	14.507
Bean 2nd Crop	-	-	-	2.122	-	2.122	-	-	2.122
Cotton	1.541	-	-	-	-	1.541	-	580	2.121
Cotton 2nd Crop	1.353	-	-	-	-	1.353	-	-	1.353
Others	12.388	-	-	-	-	12.388	181	4.224	16.793
Agricultural Total	34.012	6.920	25.502	53.711	16.049	136.194	6.413	14.720	157.328
Pasture	2.683	-	-	1.280	-	3.963	-	4.904	8.867
Grand Total	36.696	6.920	25.502	54.991	16.049	140.157	6.413	19.624	166.195

The reduction in planted area, particularly for second-crop cultivation, reflects a reassessment of the planting plan during the cycle, driven by declining commodity prices and expectations of lower yields, which diminished the economic appeal, especially for beans. Additionally, the delay in soybean planting, combined with excessive rainfall during the harvest in some regions, compromised the ideal planting window for second-crop corn. Given this scenario, the Company chose to reduce its planted area, prioritizing profitability and efficient capital allocation.

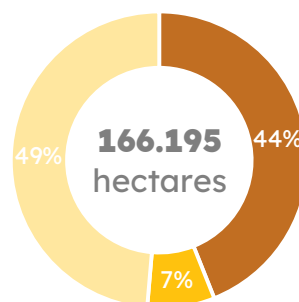
3Q26 | 9M26 RESULTS

Production Area by Crop



- Soybeans
- Beans and Beans 2nd Crop
- Pasture
- Others
- Corn and Corn 2nd Crop
- Sugarcane
- Cotton

Production Area by Property



- Owned Area Operated by BrasilAgro
- Leased to third parties
- Leased Area Operated by BrasilAgro

Grains and Cotton

Production per product (tons)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Soybean	214.742	252.022	17%	245.970	-2%
Corn	45.431	64.872	43%	72.376	12%
Corn - 2nd Crop	71.487	99.230	39%	87.629	-12%
Beans	676	954	41%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	4.288	7.274	70%	2.518	-65%
Cotton	17.248	8.427	-51%	8.913	6%
Cotton - 2nd Crop	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	424.509	-4%

The projected production for the 2025/26 crop year was reduced by 4% compared to the initial estimate, mainly reflecting the reduction in the planted area of the second crops for corn and beans, due to the smaller planted area resulting from strategic adjustments and the impact of the agricultural calendar on the planting window.

Conversely, corn production forecasts have been revised upward, despite its stable area, reflecting productivity gains. Soybean projections, however, have been slightly reduced, particularly in Mato Grosso, due to irregular rainfall at the start of the cycle.

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2025 Harvest	2026 Harvest	Chg. (%)	2026 Harvest	Chg. (%)
	Realized (Apr/01 to Dec/31)	Estimated (Apr/01 to Dec/31)		Projected (Apr/01 to Dec/31)	
Tons harvested	1.741.625	2.176.350	25%	2.152.988	-1%
Hectares harvested	25.782	27.372	6%	27.223	-1%
TCH - Harvest tons per hectares	67,55	79,51	18%	79,09	-1%

We estimate sugarcane production at 2.1 million metric tons, with a projected yield of 79.09 metric tons per hectare, consistent with expectations for the season.

3Q26 | 9M26 RESULTS

Sugarcane harvesting has commenced, with operations proceeding according to plan. Weather conditions throughout the period have generally been favorable, supporting healthy crop development and sustaining productivity forecasts.

Cattle Raising

Cattle Raising	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Realized	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.826	2%
Number of heads	18.152	11.567	-36%	11.064	-4%
Meat production (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	966.393	-49%
Weight Gain per Day	0,49	0,47	-4%	0,38	-19%
Weight Gain per hectare	138,77	220,78	59%	109,49	-50%

We have an inventory of 11,100 head of cattle distributed over 8,826 hectares of active pasture in Brazil and Paraguay.

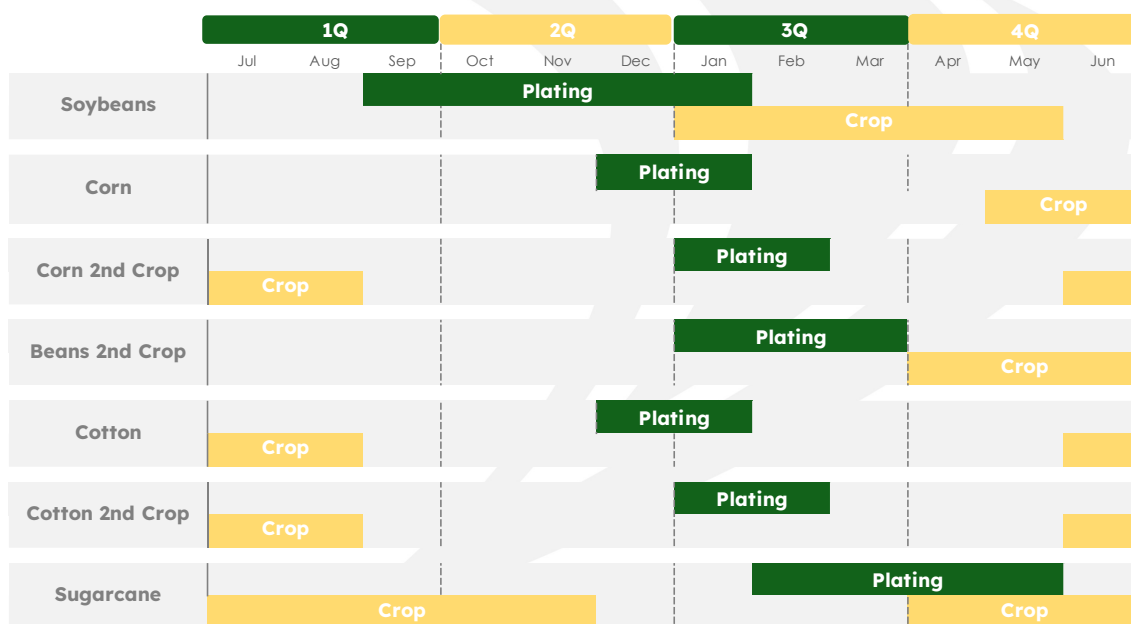
FINANCIAL PERFORMANCE

The consolidated financial statements were prepared and are presented in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

Seasonality

PLANTING AND HARVESTING SCHEDULE

The agribusiness sector witnesses seasonality throughout the crop year, especially due to the cycles of each crop and the development of crops that depend on specific weather conditions. Consequently, the Company's operating revenues are also seasonal as they are directly related to crop cycles. In addition, the commercial strategy adopted for each crop year also has seasonal effects and directly impacts the Company's results. In the first and second quarters (July through December), net revenue from grains and cotton is usually lower. On the other hand, sugarcane generates net revenue more evenly during the crop year.



3Q26 | 9M26 RESULTS

EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented according to accounting standards, based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA was calculated excluding gains from biological assets in formation (sugarcane and grains), adjusted by the realized gains/losses on derivatives and depreciation expenses, including depreciation of the farms' fixed assets, depreciation of the developed areas and depreciation of the permanent crop.

EBITDA (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Interest	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Taxes	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciations and amortizations	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
EBITDA	1.160	42.513	-97%	(4.934)	224.617	n.a
Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Interest	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Taxes	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciations and Amortizations	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
Elimination of biological gains	(21.167)	(54.635)	-61%	2.572	(92.494)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	(5.426)	15.184	n.a	35.500	71.592	-50%
Derivatives Results	(3.133)	(8.151)	-62%	9.640	(8.436)	n.a
Adjusted EBITDA	(28.566)	(5.089)	n.a	42.779	195.279	-78%

EBITDA and Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	(16.380)	(1.093)	n.a	(78.144)	(31.195)	n.a
Interest	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Taxes	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciations and amortizations	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
EBITDA	(918)	42.513	n.a	(7.012)	116.684	n.a
Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	(16.380)	(1.093)	n.a	(78.144)	(31.195)	n.a
Interest	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Taxes	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciations and Amortizations	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
Elimination of biological gains	(21.167)	(54.635)	-61%	2.572	(92.494)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	(5.426)	15.184	n.a	35.500	71.592	-50%
Derivatives Results	(3.133)	(8.151)	-62%	9.640	(8.436)	n.a
Adjusted EBITDA	(30.644)	(5.089)	n.a	40.701	87.346	-53%

In 9M26, Adjusted EBITDA totaled R\$ 42.8 million, compared to R\$ 195.3 million in 9M25. The performance for the period reflects a more pressured margin environment, impacted by lower agricultural commodity prices, especially soybeans, as well as the high interest rate environment in Brazil, which continued to weigh on the Company's financial results.

Additionally, the commercial strategy adopted for part of the soybean harvest, involving the carryover of volumes throughout the period in search of better logistical and commercial conditions, also affected revenue recognition and margins in the accumulated period.

From an accounting perspective, results were also impacted by the lower contribution from biological assets and agricultural produce movements and fair value realization, which decreased from a positive impact of R\$ 92.5 million in 9M25 to R\$ 2.6 million in 9M26. This movement is largely associated with the reduction in prices used in the fair

3Q26 | 9M26 RESULTS

value measurement of crops, especially soybeans, whose reference price declined from R\$ 107/bushel to R\$ 97/bushel.

Approximately 82% of the 2025/26 soybean crop has been hedged at an average price of USD 10.85/bu, partially mitigating the impacts of commodity price volatility. In addition, around 75% of the foreign exchange exposure has been hedged at an average exchange rate of R\$/USD 5.89, reducing the impacts of the depreciation of the U.S. dollar.

Income Statement

NET REVENUE

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	145.816	170.299	-14%	639.843	778.010	-18%
Sale of Farm	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Sale of Agricultural Products	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%

FARM SALE

Farm Sales (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Nominal Value of Sale	4.417	-	n.a	4.417	192.008	-98%
Present Value Adjustment	(353)	-	n.a	(353)	(62.707)	n.a
Revenue from Farms Sale	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Sales Taxes	(84)	-	n.a	(84)	(4.499)	-98%
Residual value of the sold farm	(1.902)	-	n.a	(1.902)	(16.869)	-89%
Farm Sale Gain	2.078	-	n.a	2.078	107.933	-98%

In 9M26, gains from farm sales totaled R\$2.0 million, with R\$1.4 million attributed to the sale of a portion of Morotí farm in Paraguay, recognized only for the amount already received and R\$0.7 million related to Rio do Meio farm, resulting from the final adjustment in the measurement of the area sold, with the difference recognized only upon delivery. In 9M25, the result was R\$107.9 million, mainly reflecting the completion of the second stage of the sale of Alto Taquari farm.

3Q26 | 9M26 RESULTS

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Soybean	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Corn	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Beans	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Feather Cotton	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Seed Cotton	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Sugarcane	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Cattle Raising	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Leasing	966	2.369	-59%	4.560	6.988	-35%
Others	248	240	3%	568	1.528	-63%

Quantity sold (tons)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	70.835	69.142	2%	1.230.233	1.545.888	-20%
Soybean	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Corn	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Beans	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Feather Cotton	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Seed Cotton	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Sugarcane	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Cattle Raising	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Others	1.159	467	n.a	2.545	1.420	79%

In 9M26, net revenue totaled R\$635.8 million, a 2% decrease compared to 9M25, mainly reflecting lower sugarcane revenue, also impacted by a 28% reduction in the volume sold, as the sugarcane field's performance fell short of expectations during the period.

Excluding the sugarcane crop, net revenue grew by 15%, rising from R\$409.3 million in 9M25 to R\$471.6 million in 9M26, driven by increased volumes across all crops, especially corn and soybeans. On a comparable basis, the total volume sold grew by 26%, from 205,200 metric tons to 258,800 metric tons, demonstrating the solid operational performance of the other crops throughout the period.

The increase in revenue from cattle raising is attributable to the sale of cattle from Preferência farm, reflecting the favorable cattle price levels observed in the last season.

VARIATION IN FAIR VALUE OF BIOLOGICAL ASSETS

Changes in the fair value of biological assets (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	21.682	54.974	-61%	(3.096)	94.659	n.a
Soybean	18.924	48.733	-61%	28.013	53.821	-48%
Corn	3.628	14.375	-75%	1.394	11.424	-88%
Cotton	1.980	(1.090)	n.a	(11.637)	(4.314)	n.a
Sugarcane	(7.615)	(6.748)	13%	(19.401)	24.828	n.a
Cattle Raising	5.318	878	n.a	(419)	10.463	n.a
Others	(554)	(1.174)	-53%	(1.046)	(1.563)	-33%

The variation in fair value of biological assets is determined by the difference between the harvested volume at market value (net of commercial expenses and taxes) and the production costs incurred (including direct and indirect costs, leasing, and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at fair value at the time of harvest taking into account the market price in the corresponding distribution channel of each farm.

3Q26 | 9M26 RESULTS

IMPAIRMENT (REVERSAL OF PROVISION FOR RECOVERABLE VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCTS, NET)

A provision for adjustment of inventories to the net realizable value of the agricultural products is created when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less the estimated selling expenses.

Reversal of provision for agricultural products after harvest (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	(515)	(339)	52%	524	(2.165)	n.a
Soybean	(513)	(345)	48%	(1.019)	(432)	n.a
Corn	(1)	8	n.a	1.543	241	n.a
Cotton	-	-	n.a	-	(1.855)	n.a
Others	(1)	(1)	15%	-	(120)	n.a

COST OF GOODS SOLD (COGS)

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Cost of Goods Sold	(143.515)	(154.993)	-7%	(561.870)	(523.300)	7%
Soybean	(91.645)	(102.659)	-11%	(224.807)	(223.709)	n.a
Corn	(5.164)	(656)	n.a	(51.285)	(37.634)	36%
Bean	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Feather Cotton	(33.041)	(28.202)	17%	(84.901)	(55.791)	52%
Seed Cotton	(1.796)	(1.488)	21%	(10.819)	(14.076)	-23%
Sugarcane	(156)	(6.637)	-98%	(131.326)	(153.789)	-15%
Cattle Raising	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.411)	(16.536)	n.a
Leasing	(550)	(516)	7%	(1.601)	(1.578)	1%
Others	(2.785)	(3.992)	-30%	(10.208)	(15.261)	-33%

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total Cost of Goods Sold	(138.088)	(170.176)	-19%	(597.370)	(594.892)	n.a
Soybean	(91.281)	(109.821)	-17%	(270.707)	(254.824)	6%
Corn	(5.221)	(628)	n.a	(55.502)	(33.918)	64%
Bean	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Feather Cotton	(27.791)	(34.693)	-20%	(71.560)	(63.848)	12%
Seed Cotton	(1.849)	(3.073)	-40%	(11.151)	(10.021)	11%
Sugarcane	(156)	(6.637)	-98%	(130.154)	(194.208)	-33%
Cattle Raising	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.410)	(16.536)	n.a
Leasing	(550)	(516)	7%	(1.601)	(1.578)	1%
Others	(2.863)	(3.965)	-28%	(9.773)	(15.034)	-35%

In 9M26, the cost of goods sold (COGS) remained stable compared to 9M25, totaling R\$597.4 million, reflecting the higher volume sold for most crops, offset by the lower COGS for sugarcane, due to the lower volume in the period (-28%).

GROSS INCOME BY CROP

Soybeans	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Net Revenue	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Unit Price (R\$/ton)	1.728	1.724	n.a	1.893	1.928	-2%
Total Cost	(91.645)	(102.659)	-11%	(224.807)	(223.709)	n.a
Cost (R\$/ton)	(1.653)	(1.696)	-2%	(1.534)	(1.602)	-4%
Gross Unit Result (R\$/ton)	75	29	n.a	359	326	10%
% Gross Result	4%	2%	2 p.p	19%	17%	2 p.p
Total	4.139	1.746	n.a	52.615	45.504	16%

The gross margin for soybeans rose to 19% in 9M26, compared to 17% in 9M25, mainly due to a 4% decrease in unit costs, which more than offset a modest 2% drop in average prices over the period. Consequently, operational efficiency gains led to a 10% rise in

3Q26 | 9M26 RESULTS

gross result per metric ton. Furthermore, the higher volume sold in 9M26 contributed to the growth of the total gross result.

Corn	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Net Revenue	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Unit Price (R\$/ton)	927	943	-2%	764	722	6%
Total Cost	(5.164)	(656)	n.a	(51.285)	(37.634)	36%
Cost (R\$/ton)	(727)	(1.741)	-58%	(634)	(880)	-28%
Gross Unit Result (R\$/ton)	199	(799)	n.a	131	(158)	n.a
% Gross Result	22%	-85%	107 p.p	17%	-22%	39 p.p
Total	1.415	(301)	n.a	10.591	(6.773)	n.a

In 9M26, the gross margin for corn improved to 17%, reversing a negative margin of -22% in 9M25. The improvement mainly reflects the 28% reduction in unit cost, combined with a 6% increase in the average price during the period, resulting in a recovery of the gross result per metric ton. The higher sales volume contributed to the growth of the total result, while the weaker performance in the previous period, impacted by lower prices and high costs, also influenced the comparative analysis.

Beans	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Net Revenue	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Unit Price (R\$/ton)	1.668	2.887	-42%	2.422	2.527	-4%
Total Cost	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Cost (R\$/ton)	(2.200)	(2.369)	-7%	(2.695)	(2.345)	15%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(532)	518	n.a	(273)	182	n.a
% Gross Result	-32%	18%	50 p.p	-11%	7%	18 p.p
Total	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a

The gross margin for beans was -11% in 9M26, compared to 7% in 9M25, mainly reflecting a 4% decrease in the average price, combined with a 15% increase in unit cost, adversely affecting the margin.

Sugarcane	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Net Revenue	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Unit Price (R\$/ton)	-	-	n.a	169	179	-5%
Total Cost	(156)	(6.637)	-98%	(131.326)	(153.789)	-15%
Cost (R\$/ton)	-	-	n.a	(135)	(115)	18%
Gross Unit Result (R\$/ton)	-	-	n.a	34	64	-47%
% Gross Result	-	-	n.a	20%	36%	-16 p.p
Total	7.107	4.047	76%	32.803	85.635	-62%

The amounts booked in 3Q26 and 3Q25 refer to the adjustment of sugarcane prices at the end of the harvest.

In 9M26, sugarcane posted gross margin of 20%, down 16 p.p. compared to 9M25. The result was mainly driven by a 28% reduction in the volume invoiced in the period, reflecting operational and climatic effects, as well as a 5% decrease in the average price and an 18% increase in unit cost, which put pressure on profitability.

3Q26 | 9M26 RESULTS

Feather Cotton	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Net Revenue	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Unit Price (R\$/ton)	7.306	9.683	-25%	7.241	9.533	-24%
Total Cost	(33.041)	(28.202)	17%	(84.901)	(55.791)	52%
Cost (R\$/ton)	(11.102)	(7.200)	54%	(8.852)	(7.657)	16%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(3.796)	2.483	n.a	(1.610)	1.876	n.a
% Gross Result	-52%	26%	-78 p.p	-22%	20%	-42 p.p
Total	(11.297)	9.727	n.a	(15.447)	13.671	n.a

Seed Cotton	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Net Revenue	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Unit Price (R\$/ton)	1.012	986	3%	946	754	26%
Total Cost	(1.796)	(1.488)	21%	(10.819)	(14.076)	-23%
Cost (R\$/ton)	(993)	(861)	15%	(910)	(1.417)	-36%
Gross Unit Result (R\$/ton)	19	125	-85%	36	(663)	n.a
% Gross Result	2%	13%	-11 p.p	4%	-88%	92 p.p
Total	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a

In 9M26, cotton lint recorded a negative gross margin of 22%, down 42 p.p. from 9M25, mainly due to the 24% drop in unit price, influenced by the sale of lower-quality volumes, combined with the 16% increase in unit cost for the period.

In 9M26, the gross margin for cottonseed was 4%, reversing a negative margin of -88% in 9M25. The improvement mainly reflects the 28% increase in unit cost, combined with a 36% reduction in the period's unit cost, resulting in a recovery of the gross result per metric ton. Additionally, the higher volume sold contributed to the growth of the total gross result.

Cattle Raising	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Net Revenue	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Unit Price (R\$/ton)	11.895	10.116	18%	10.301	8.913	16%
Total Cost	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.411)	(16.536)	n.a
Cost (R\$/ton)	(11.783)	(8.845)	33%	(10.150)	(7.996)	27%
Gross Unit Result (R\$/ton)	112	1.270	-91%	152	918	-83%
% Gross Result	1%	13%	-12 p.p	1%	10%	-9 p.p
Total	37	1.147	-97%	559	1.898	-71%

In 9M26, cattle raising posted gross margin of 1%, down 9 p.p. from 9M25, reflecting the sale of a higher volume of cattle during the period, in line with herd adjustments after the sale of Preferência farm, which resulted in pressure on unit costs.

Despite a 16% increase in unit price and a 78% rise in invoiced volume, the increase in costs, which outpaced revenue growth, adversely impacted the profitability of the operation.

3Q26 | 9M26 RESULTS

Total Gross Income	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Soybeans	4.139	1.746	n.a	52.615	45.504	16%
Corn	1.415	(301)	n.a	10.591	(6.773)	n.a
Beans	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a
Sugarcane	7.107	4.047	76%	32.803	85.635	-62%
Feather Cotton	(11.297)	9.727	n.a	(15.447)	13.671	n.a
Seed Cotton	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a
Cattle raising	37	1.147	-97%	559	1.898	-71%
Others	(2.120)	(1.899)	12%	(6.681)	(8.323)	-20%
Biological Assets	26.593	39.452	-33%	(38.073)	20.902	n.a
Agricultural Products	24.831	54.758	-55%	35.837	146.311	-76%
Gain from sale of farm	2.078	-	n.a	2.078	107.933	-98%
Total	26.909	54.758	-51%	37.915	254.244	-85%

* Biological Assets = Variation in the Fair Value of the Biological Asset + Biological Assets appropriated to cost.

Total gross income came to R\$38.6 million in 9M26, down 85% from 9M25. This result was mainly affected by the absence of gains from the sale of farms, which were recorded in the previous year, as well as by the higher negative variation in biological assets, and the lower performance of sugarcane.

Gross Income from Derivatives

The table below presents the results by crop, taking into account the derivative transactions executed:

Gross Income from Derivatives	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Soybeans	7.436	40	n.a	59.916	48.827	23%
Corn	675	(1.655)	n.a	15.781	(7.040)	n.a
Beans	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a
Sugarcane	783	(1.284)	n.a	21.301	77.314	-72%
Feather Cotton	(10.090)	10.118	n.a	(5.543)	11.962	n.a
Seed Cotton	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a
Cattle raising	37	1.003	-96%	582	442	32%
Others	(2.693)	(1.907)	41%	(7.957)	(8.330)	-4%
Total	(4.895)	7.155	n.a	83.550	116.973	-29%

SELLING EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Selling expenses	(16.852)	(15.207)	11%	(45.727)	(39.454)	16%
Freight	(9.985)	(10.099)	-1%	(21.529)	(16.255)	32%
Storage and Processing	(6.765)	(5.265)	28%	(23.474)	(19.258)	22%
Fees	(59)	(20)	n.a	(320)	(3.774)	-92%
Provision for doubtful accounts	-	202	n.a	-	203	n.a
Others	(43)	(25)	72%	(404)	(369)	9%

Selling expenses increased 16% in 9M26, to R\$45.7 million, due to the increase in freight and storage/processing expenses, reflecting: (i) higher sales volume in the period; (ii) increase in freight cost per metric ton; and (iii) sales in the CIF modality, in which the company bears the cost of freight to the port of destination. This cost is incorporated into the selling price, enabling an additional gain in the final revenue.

3Q26 | 9M26 RESULTS

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
General and Administrative Expenses	(16.398)	(13.803)	19%	(48.211)	(50.778)	-5%
Depreciation and Amortization	(811)	(768)	6%	(2.400)	(1.891)	27%
Personnel expenses	(10.827)	(9.215)	17%	(30.138)	(31.595)	-5%
ILPA expenses	(358)	(450)	-21%	(749)	(1.350)	-45%
Expenses with services providers	(1.568)	(1.618)	-3%	(5.422)	(5.429)	n.a
Leases and Rents	(99)	(91)	9%	(353)	(553)	-36%
Taxes and fees	(434)	282	n.a	(2.578)	(3.255)	-21%
Travel expenses	(178)	(191)	-7%	(652)	(755)	-14%
Softwares & Signatures	(1.654)	(1.308)	26%	(4.084)	(3.869)	6%
Insurance	(159)	(138)	15%	(513)	(570)	-10%
Others expenses	(311)	(305)	2%	(1.322)	(1.511)	-13%

In 9M26, general and administrative expenses totaled R\$48.2 million, a 5% reduction compared to 9M25. The variation mainly reflects the reduction in personnel expenses, due to the payment of bonuses below the provisioned amount, as well as a reduction in expenses related to the long-term incentive plan (LTIP), driven by changes in the leadership structure during the period. It also reflects a decrease in taxes and fees, resulting from a higher volume of reimbursements related to the ADR listing on the NYSE.

These reductions were partially offset by higher spending on software and subscriptions, due to adjustments in accounting recognition throughout the fiscal year, in addition to the increase in depreciation and amortization, reflecting the commissioning of new systems and the new administrative structure.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Other operating income/expenses	(4.208)	567	n.a	(7.985)	(6.108)	31%
Gain/Loss on sale of fixed assets	(1.420)	(577)	n.a	(2.503)	(743)	n.a
Acquisition expenses	-	(21)	n.a	(800)	(4.804)	-83%
Gains/Losses from legal claims	(1.741)	1.557	n.a	(2.176)	1.730	n.a
Donations to BrasilAgro Institute	-	-	n.a	(772)	(1.314)	-41%
Subscription bonus	-	-	n.a	-	-	n.a
Compensation expenses	-	-	n.a	-	(290)	n.a
Tax expenses	(1.538)	(646)	n.a	(1.538)	(646)	n.a
Earnings from advantageous purchase	-	-	n.a	-	348	n.a
Others	491	254	93%	(196)	(389)	-50%

In 9M26, other operating revenue (expenses) resulted in an expense of R\$8.0 million, up 31% from 9M25. Such increase mainly reflects higher losses in Gain/loss on the sale of fixed assets line, resulting from the write-off of assets during the period, in addition to the negative impact of the lawsuits line, due to provisions and updates throughout the year.

3Q26 | 9M26 RESULTS

FINANCIAL INCOME (LOSS)

(R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Total	(14.843)	(17.339)	-14%	(55.986)	(93.302)	-40%
Interest ⁽ⁱ⁾	(25.226)	(21.100)	20%	(69.378)	(58.896)	18%
Monetary variation ⁽ⁱⁱ⁾	-	(1)	n.a	-	(57)	n.a
Exchange variation ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.058	6.804	-11%	17.078	(2.905)	n.a
Present value adjustment ^(iv)	14.011	(52.757)	n.a	(21.782)	(27.395)	-20%
Derivative operations results ^(v)	(12.180)	48.315	n.a	2.380	(14.145)	n.a
Other financial income / expenses ^(vi)	2.494	1.400	78%	15.716	10.096	56%

The consolidated financial result is composed of the following elements: (i) interest on loans; (ii) foreign exchange variation on offshore account, loans and inputs; (iii) present value adjustment of farm sale receivables indexed to soybean bags and lease agreements; (iv) present value of receivables from the sale of farm (fixed in soybean bags) and from leases; (v) gain/loss from hedge transactions; and (vi) bank expenses and charges as well as income from financial investments of cash and cash equivalents.

Interest expenses totaled R\$69.4 million in 9M26, an increase of 18% compared to 9M25, reflecting the higher average debt balance in the period (+13%), combined with the rise in the average CDI rate, which went from 8.47% in March 2025 to 11.03% in March 2026.

Exchange rate fluctuations had a positive impact during the period, explained by the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar (from R\$/US\$5.74 in 9M25 to R\$/US\$5.22 in 9M26), impacting the Company's net foreign currency exposure.

The fair value update, amounting to a negative R\$ 21.8 million in 9M26, can be explained by the negative change in the fair value of leases, totaling R\$ 41.6 million, which was partially offset by the positive change in the fair value of farm receivables and other liabilities, amounting to R\$ 19.8 million.

The variation in results from derivatives had a positive impact during the period, improving from a negative R\$ 14.1 million in 9M25 to a positive R\$ 2.4 million in 9M26. This primarily reflects the stronger performance of USD positions, which shifted from a loss of R\$ 10.9 million to a gain of R\$ 38.8 million over the period. Additionally, losses from interest rate derivatives decreased from R\$ 20.6 million in 9M25 to R\$ 10.4 million in 9M26. These effects were partially offset by the negative performance of commodity positions, which moved from a gain of R\$ 17.3 million in 9M25 to a loss of R\$ 26.1 million in 9M26.

Additionally, financial income benefited from an 11% increase in the average balance of financial investments, coupled with a rise in the CDI rate in the period.

DERIVATIVE OPERATIONS

HEDGE POSITION ON MARCH 31, 2026

Harvest	Soybeans			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	180.594 ton	82%	10,85	USD 48.986	74%	5,92

Harvest	Corn			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	74.907 ton	54%	54,04	-	-	-

Harvest	Cotton			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/lb)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	4.586 ton	76%	69,15	USD 5.374	59%	6,65

Harvest	Farm Sale Receivables			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	65.240 ton	75%	10,79	13.162	46%	5,86

(1) Percentage of the soybean volume hedged, in metric tons.
 (2) Percentage of expected revenue in USD.

3Q26 | 9M26 RESULTS

Balance Sheet

CASH AND CASH EQUIVALENTS

(R\$ thousand)	03/31/2026	06/30/2025	Chg. (%)
Cash and Cash equivalents	73.246	142.908	-49%
Cash and Banks	20.542	17.294	19%
Bank deposit certificates	23.462	91.868	-74%
Committed	29.242	33.746	-13%
Marketable securities	20.787	16.908	23%
Financial Treasury Bill	20.787	16.908	23%
Restricted Marketable securities	19.290	-	n.a
Bank deposit certificates	19.290	-	n.a
Total	113.323	159.816	-29%

DEBT

(R\$ thousand)	03/31/2026	06/30/2025	Chg. (%)
Short Term	473.344	355.841	33%
Long Term	527.272	529.678	n.a
Total Indebtedness	1.000.616	885.519	13%
(-) Cash and cash equivalents	113.323	159.816	-29%
(=) Adjusted Net Debt	887.293	725.703	22%
(-) Farm Sale Receivables	678.276	756.629	-10%
(=) Adjusted Net Debt (net of farm sale receivables)	209.017	(30.926)	n.a
Adjusted EBITDA for the last 12 months	114.820	267.321	-57%
Adjusted Net Debt / Adjusted EBITDA	1,82x	(0,12x)	n.a
Adjusted Net Debt (net of farm sale receivables) / NAV	5,60%	-0,83%	n.a

The average cost of debt is 93.2% of the CDI rate.

TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

(R\$ thousand)	03/31/2026	06/30/2025	Chg. (%)
Sugarcane Sales	35.248	45.800	-23%
Grains Sales	45.030	73.869	-39%
Cotton Sales	6.485	3.946	64%
Cattle Raising Sales	2.785	2.226	25%
Leases and Rents	13.125	15.357	-15%
Machinery Sales	1.667	12.218	-86%
Farm Sales	239.422	235.419	2%
	343.762	388.835	-12%
Expected losses	(3.679)	(3.777)	-3%
Current total	340.083	385.058	-12%
Farm Sales	438.854	521.210	-16%
Non-current total	438.854	521.210	-16%

3Q26 | 9M26 RESULTS

INVENTORIES

(R\$ thousand)	03/31/2026	06/30/2025	Chg. (%)
Soybean	173.541	120.562	44%
Corn	3.282	15.156	-78%
Bean	9.381	18.934	-50%
Cotton	21.877	23.638	-7%
Other crops	629	909	-31%
Agricultural Products	208.710	179.199	16%
Agricultural Products - Fair Value	(975)	48.202	n.a
Agricultural Products - Impairment Adjustment	(674)	(5.288)	-87%
Supplies	50.308	71.405	-30%
Total	257.369	293.518	-12%

The biological assets for cattle are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: calves and steers (heifers) from 12 to 15 months are controlled and valued per head, while older cattle are controlled based on weight.

Inventories - Cattle Raising	Total Heads	Value (R\$ thousand)
In June 30, 2025	18.174	59.204
Aquisition, Birth Aquisition Expenses	4.573	8.319
Handling Expenses	-	13.052
Sales	(10.200)	(33.660)
Deaths	(191)	(587)
Consumption	(38)	(190)
Exchange variation	-	3.166
Fair value variation	-	(418)
In March 31, 2026	12.318	48.886

INVESTMENT PROPERTIES

The Company's business strategy is based on the acquisition, development, commercial exploration and sale of rural properties suitable for agricultural and cattle raising activities. The Company acquires rural properties with significant potential to create value through transformation of the asset and the development of profitable agricultural and cattle raising activities.

Once a rural property is acquired, the Company strives to implement higher value-added crops and transform such properties by investing in infrastructure and technology. According to our strategy, when we understand that a rural property has reached its expected return, we sell it to realize capital gains.

The rural properties acquired by the Company are recognized at their acquisition cost, which does not exceed their net realizable value, and recorded under "Non-Current Assets."

Investment properties are assessed at their historical cost plus investments in buildings, improvements and clearing of areas, less accumulated depreciation, following the same criteria described for property, plant and equipment.

3Q26 | 9M26 RESULTS

(R\$ thousand)	Acquisition value	Buildings and improvements	Area Opening	Operation Total	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Acquisitions	-	2.575	2.285	4.860	43.861	48.721
Reductions	(1.420)	(898)	(633)	(2.951)	-	(2.951)
Transfers	-	15.863	28.111	43.974	(43.974)	(2.436)
Transfers between fixed assets and IP	-	-	-	-	(2.436)	-
Depreciation	-	(4.911)	(24.035)	(28.946)	-	(28.946)
Cumulative Translation Adjustment	(13.465)	(1.202)	(2.414)	(17.081)	(493)	(17.574)
In March 31, 2026	905.931	140.979	231.738	1.278.648	42.000	1.320.648

DEPRECIATION – AREA CLEARING

Depreciation (R\$ thousand)	3Q26	3Q25	Chg. (%)	9M26	9M25	Chg. (%)
Maintenance	(6.478)	(5.658)	14%	(18.168)	(15.775)	15%
Opening	(1.944)	(1.935)	n.a	(5.868)	(5.691)	3%
Total	(8.421)	(7.593)	11%	(24.035)	(21.466)	12%

CAPEX - PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

(R\$ thousand)	Equipments and facilities	Machinery	Furniture and utensils	Construction in progress	Fixed assets in progress	Sugarcane	Total fixed assets
Initial Balance	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Acquisitions	11.113	4.093	397	15.603	577	19.141	35.321
Business combination	-	-	-	-	-	-	-
Reductions	(738)	(938)	(109)	(1.785)	-	(877)	(2.662)
Transfers	219	29	26	274	(556)	282	-
PPE / Investment Property	2.461	-	-	2.461	(25)	-	2.436
Depreciation	(6.710)	(1.692)	(475)	(8.877)	-	(17.351)	(26.228)
Cumulative Translation	(157)	(13)	(21)	(191)	-	(343)	(534)
In March 31, 2026	84.956	20.538	3.944	109.438	-	131.564	241.002

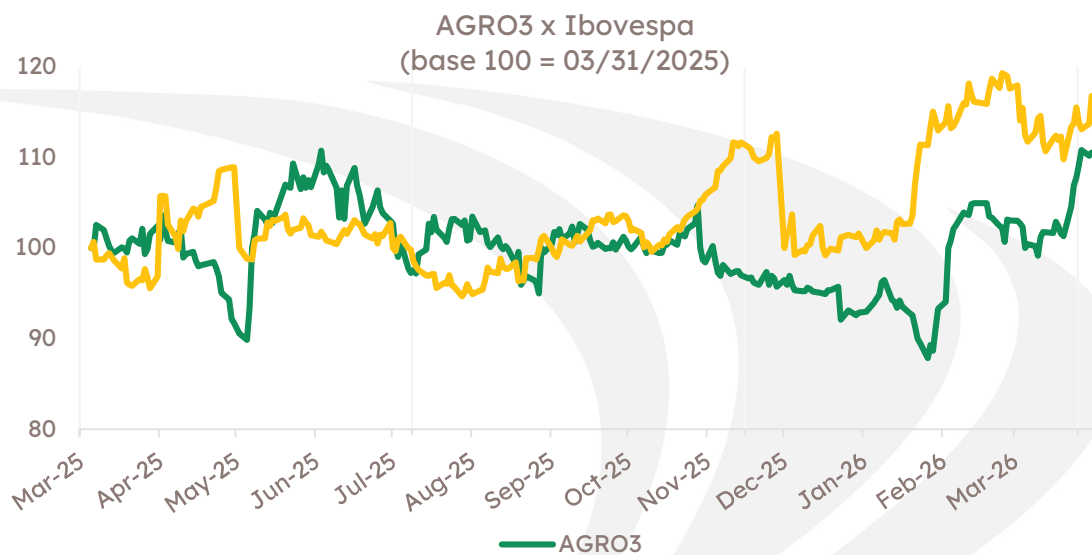
3Q26 | 9M26 RESULTS

CAPITAL MARKETS

The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs on the NYSE (New York Stock Exchange).

Stock Performance

On May 7, 2026, BrasilAgro's shares (AGRO3) were quoted at R\$19.34, representing market capitalization of R\$2.0 billion, while its ADRs (LND) were quoted at US\$3.84.



HIGHLIGHTS - AGRO3	9M26	9M25
Average Daily Traded Volume (R\$)	3.535.420	5.802.643
Maximum (R\$ per share)	22,48	26,43
Minimum (R\$ per share)	18,59	19,99
Average (R\$ per share)	20,46	23,37
Closing Quote (R\$ per share)	21,56	22,53
Variation in the period (%)	-4%	-8%

CONTACT INFORMATION

Telephone: + 55 (11) 3035-5374

Email: ri@brasil-agro.com

Investor Relations Team



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais




Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação




Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação



Drielly Coletti
Assistente de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Legal Notice

The statements contained in this document relating to business outlooks, projections on operating and financial results and those relating to BrasilAgro's growth prospects are mere projections and, as such, are based solely on the expectations of the Board of Directors about the future of the business. These expectations depend substantially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and are therefore subject to change without notice.

WEIGHTS AND MEASURES IN AGRIBUSINESS

Weights and Measures used in Agriculture

1 ton	1.000 kg
1 Kilo	2,20462 pounds
1 pound	0,45349 kg
1 acre	0,1840 bushel
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m2
1 bushel	5,4363 acres

Soybean

1 bushel of soybean	60 pounds	27,2155 kg
1 bag of soybean	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/bag	

Corn

1 bushel of corn	56 pounds	25,4012 kg
1 bag of corn	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/bag	

Cattle

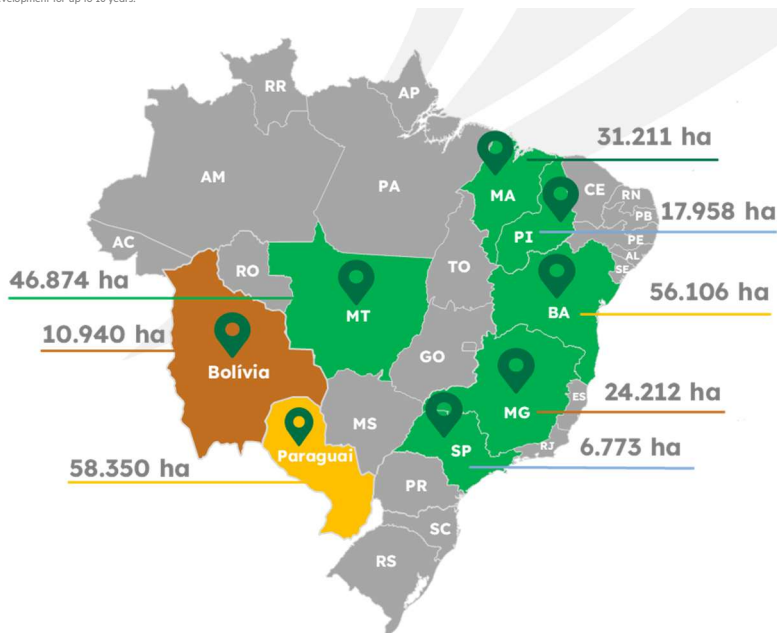
1 arroba	~66.2 pounds	15 kg
1 arroba (including carcass)	~33.1 pounds	30 kg

3Q26 | 9M26 RESULTS

PORTFOLIO

FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1 Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	8.868	7.007
2 Alto Taquari Farm ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	1.373	764
3 Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	24.841	17.651
4 Nova Buriti Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24.212	17.976
5 Avarandado Farm (Partnership II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7.456	7.456
6 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	58.350	32.208
7 ETH Farm (Partnership III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	3.478	3.478
8 Agro-Serra Farm (Partnership IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	13.645	13.645
9 São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Pasture	17.566	10.142
10 Xingu Farm (Partnership V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	aug/18	Grains	13.092	13.092
11 Regalito Farm (Partnership V)	Região do Xingu / MT	sep/22	Grains	5.714	5.714
12 Arrojadinho Farm ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16.644	11.716
13 Rio do Meio Farm ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grains	5.753	3.883
14 Serra Grande Farm	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	4.489	2.954
15 Serra Grande II Farm (Partnership VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	6.013	6.013
16 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	feb/21	Grains and Pasture	9.875	8.978
17 Unagro Farm (Partnership VII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	feb/21	Grains	1.065	1.065
18 São Domingos Farm (Partnership IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grains	7.657	7.657
19 Panamby Farm	Querência, MT	sep/22	Grains	10.793	5.589
21 Alto da Serra Farm (Partnership X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Sugarcane	6.773	6.773
22 Novo Horizonte Farm (Partnership XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	may/24	Grains	4.767	4.767
Total				252.425	188.527

- (1) The Company will continue to operate 1,157 hectares of the area sold in Oct/21 until the 2024 harvest.
- (2) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria II Farm for up to 11 harvests, involving up to 10,000 hectares.
- (3) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria III Farm potentially up to March 31, 2026.
- (4) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria IV Farm for 15 years of planting of sugarcane, with option of renewal for another 15 years.
- (5) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria V Farm for up to 12 years.
- (6) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.
- (7) Farm acquired through the merger of Agrifirma.
- (8) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria VII Farm for up to 10 years.
- (9) Farm partnership on the farm for a crop.
- (10) Farm partnership on the farm for up to 12 crops.
- (11) Partnership for agricultural development on the farm for 2 cycles of 6 years of sugarcane.
- (12) Partnership for agricultural development for up to 16 years.



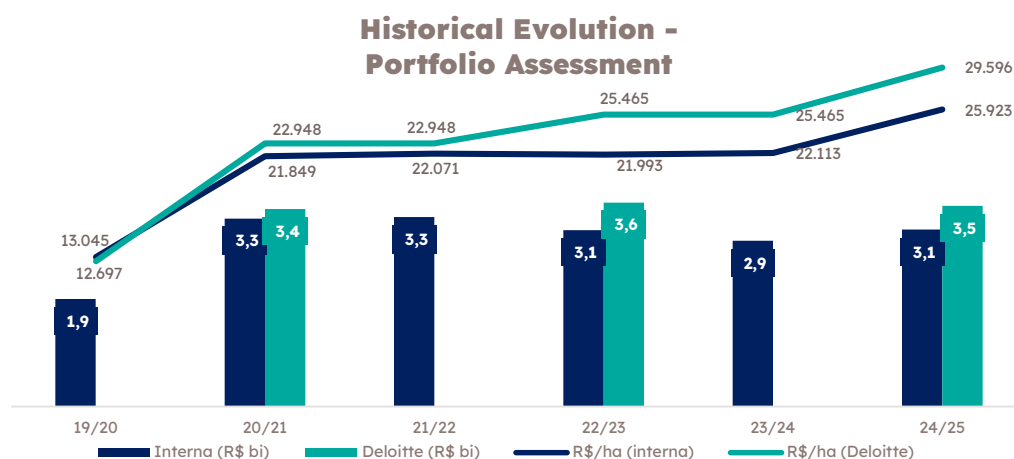
Total of 252,425 hectares

MARKET VALUE OF THE PORTFOLIO

As of June 30, 2025, the portfolio's market value, based on internal assessment, reached R\$ 3.1 billion – an 8% increase compared to the previous crop year. This appreciation was primarily driven by the maturation of existing areas, the addition of irrigated land in Bahia, and stronger soybean prices. The internal valuation was based on an average soybean price of R\$ 108.81 per 60 bag, compared to R\$ 104.75 in the prior year.

Meanwhile, Deloitte, the independent consulting firm engaged to carry out a market appraisal of our properties, valued our portfolio at R\$3.5 billion, resulting in an average value of R\$29,596 per arable hectare and CAGR of 18% over the past five years.

The chart below shows the internal assessment of our portfolio and the market appraisal carried out by the independent consulting firm Deloitte Touche Tohmatsu in recent years:



NET ASSET VALUE (NAV)

The market value of the properties considered in the calculation of the net asset value is as of June 30, 2025, net of taxes.

(R\$ thousand)	June 30, 2025	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	2.177.728	2.177.728
Properties appraisal ¹		2.878.864
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)		(1.323.834)
NAV - Net Asset Value	2.177.728	3.732.758
Number of shares (ex-treasury)	99.615	99.615
NAV per share (ex-treasury)	21,86	37,47

3Q26 | 9M26 RESULTS

INCOME STATEMENT

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Receitas de Grãos	108.335	110.254	-2%	356.711	310.532	15%
Receitas de Algodão	24.353	40.148	-39%	84.426	79.163	7%
Receitas de Cana-de-açúcar	7.271	10.706	-32%	165.993	241.851	-31%
Receita de Pecuária	4.070	9.442	-57%	39.053	19.217	n.a
Receitas de Arrendamento	2.056	2.956	-30%	6.532	8.994	-27%
Outras Receitas	1.003	1.451	-31%	3.827	4.174	-8%
Deduções de Vendas	(5.336)	(4.658)	15%	(20.763)	(15.222)	36%
Receita Líquida de Vendas	145.816	170.299	-14%	639.843	778.010	-18%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	21.682	54.974	-61%	(3.096)	94.659	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas,	(515)	(339)	52%	524	(2.165)	n.a
Receita Líquida	166.983	224.934	-26%	637.271	870.504	-27%
Custo de Venda de Fazenda	(1.986)	-	n.a	(1.986)	(21.368)	-91%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(138.088)	(170.176)	-19%	(597.370)	(594.892)	n.a
Lucro Bruto	26.909	54.758	-51%	37.915	254.244	-85%
Despesas com Vendas	(16.852)	(15.207)	11%	(45.727)	(39.454)	16%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.398)	(13.803)	19%	(48.211)	(50.778)	-5%
Depreciação e Amortização	(811)	(768)	6%	(2.400)	(1.891)	27%
Despesas com Pessoal	(11.185)	(9.666)	16%	(30.516)	(32.945)	-7%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.568)	(1.618)	-3%	(5.422)	(5.429)	n.a
Arrendamento e Aluguéis	(99)	(91)	9%	(353)	(553)	-36%
Outras Despesas	(2.735)	(1.660)	65%	(9.520)	(9.960)	-4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.208)	567	n.a	(7.985)	(6.108)	31%
Resultado Financeiro	(14.843)	(17.339)	-14%	(55.986)	(93.302)	-40%
Receitas Financeiras	122.189	(8.754)	n.a	399.411	156.000	n.a
Receitas de Aplicações Financeiras	4.187	3.307	27%	20.104	15.083	33%
Juros Ativos	2.255	420	n.a	4.162	1.050	n.a
Variações Cambiais	8.071	10.541	-23%	24.556	21.211	16%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	72.609	(37.379)	n.a	244.629	13.538	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	9.812	8.105	21%	36.836	45.391	-19%
Res. não realizado de oper. com derivativos	25.255	6.252	n.a	69.124	59.727	16%
Despesas Financeiras	(137.032)	(8.585)	n.a	(455.397)	(249.302)	83%
Despesas de aplicações financeiras	(283)	(160)	77%	(1.029)	(801)	28%
Despesas Bancárias	(1.410)	(1.747)	-19%	(3.359)	(4.186)	-20%
Juros Passivos	(27.481)	(21.520)	28%	(73.540)	(59.946)	23%
Variações Monetárias	-	(1)	n.a	-	(57)	n.a
Variações Cambiais	(2.013)	(3.737)	-46%	(7.478)	(24.116)	-69%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(12.671)	(11.500)	10%	(41.671)	(34.528)	21%
Despesas com atualização de receb. e aquisições	(45.927)	(3.878)	n.a	(224.740)	(6.405)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(13.157)	(16.293)	-19%	(38.063)	(59.577)	-36%
Res. não realizado de oper. com derivativos	(34.090)	50.251	n.a	(65.517)	(59.686)	10%
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição	(25.392)	8.976	n.a	(119.994)	64.602	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.090	(10.069)	n.a	43.928	12.136	n.a
Lucro (prejuízo) líquido do período	(14.302)	(1.093)	n.a	(76.066)	76.738	n.a
Ações em circulação no final do período	99.615.457	99.615.457	n.a	99.615.457	99.615.457	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	(0,1436)	(0,0110)	n.a	(0,7636)	0,7703	n.a

BALANCE SHEET – ASSETS

Assets (R\$ thousand)	03/31/2026	06/30/2025	Chg. (%)
Current assets			
Cash and Cash equivalents	73.246	142.908	-49%
Marketable securities	20.787	16.908	23%
Derivative financial instruments	58.215	29.609	97%
Trade accounts receivable	409.682	429.465	-5%
Inventories	257.369	293.518	-12%
Biological assets	381.025	265.440	44%
	1.200.324	1.177.848	2%
Non-current assets			
Biological assets	12.455	32.345	-61%
Marketable securities	19.290	-	n.a.
Derivative financial instruments	8.547	10.973	-22%
Diferred taxes	217.590	166.145	31%
Accounts receivable and other credits	537.878	603.843	-11%
Investment properties	1.320.648	1.323.834	n.a.
Transactions with related parties	3.172	2.822	12%
Investments	1.335	1.335	n.a.
Property, plant and equipment	241.002	232.669	4%
Intangible assets	5.221	5.095	2%
Using rights	253.760	280.093	-9%
	2.620.898	2.659.154	-1%
Total assets	5.821.222	5.857.002	n.a

BALANCE SHEET - LIABILITIES

Liabilities (R\$ thousand)	03/31/2026	30/06/2025	Chg. (%)
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	164.928	176.029	-6%
Loans, financing and debentures	473.344	355.841	33%
Labor obligations	18.120	21.481	-16%
Derivative financial instruments	37.954	15.492	n.a
Other liabilities	5.777	7.082	-18%
Lease liabilities	114.204	82.330	39%
	814.327	658.255	24%
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	27.957	46.819	-40%
Loans, financing and debentures	527.272	529.678	n.a
Diferred taxes	35.838	36.880	-3%
Lease liabilities	329.049	343.454	-4%
Derivative financial instruments	18.264	17.632	4%
Provision for legal claims	2.823	792	n.a
Related parties transactions	7.276	8.401	-13%
Other liabilities	17.363	17.363	n.a
	965.842	1.001.019	-4%
Total liabilities	1.780.169	1.659.274	n.a
Equity			
Share Capital	1.587.988	1.587.988	n.a
Expenses with issuance of shares	(11.343)	(11.343)	n.a
Capital reserves	(7.443)	(8.193)	-9%
Treasury shares	(43.648)	(43.648)	n.a
Profits reserves	499.780	499.780	n.a
Proposed additional dividends	-	42.220	n.a
Comprehensive Income	91.785	110.924	-17%
Accumulated profit	(76.066)	-	n.a
Total equity	2.041.053	2.177.728	-6%
Total liabilities and equity	3.821.222	3.837.002	n.a

3Q26 | 9M26 RESULTS

CASH FLOW

(R\$ thousand)	9M26	9M25	Chg. (%)
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	(76.066)	76.738	n.a
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	59.074	66.713	-11%
Farm Sales Gain	(2.078)	(107.933)	-98%
Residual value of fixed and intangible assets	2.912	6.808	-57%
Written-off in investment properties	1.570	474	n.a
Gain unrealized results with derivatives (Net)	(3.607)	(41)	n.a
Exchange rate, monetary and financial charges (Net)	78.029	82.296	-5%
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasings	(19.889)	(7.133)	n.a
Share based Incentive Plan ("ILPA")	750	1.350	-44%
Income and social contribution taxes	(52.487)	(27.135)	93%
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion	3.096	(94.659)	n.a
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after	(524)	2.165	n.a
Provision (Reversal) allowance for receivables credit	-	(203)	n.a
Provisions for lawsuits	2.071	13	n.a
Result on lease termination	(196)	-	n.a
	(7.345)	(547)	n.a
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	46.219	(59.272)	n.a
Inventories	2.069	(119.710)	n.a
Biological Assets	(61.990)	3.971	n.a
Recoverable Taxes	(32.623)	(9.506)	n.a
Derivative Transactions	521	8.098	-94%
Other assets	(10.780)	33.263	n.a
Suppliers	41.154	81.410	-49%
Related parties	(617)	(173)	n.a
Taxes payable	(602)	14.151	n.a
Labor obligations	(3.298)	(2.582)	28%
Advance from customers	8.545	2.828	n.a
Lease liabilities	(8.904)	(6.546)	36%
Other obligations	(3.567)	(6.576)	-46%
Payments of lawsuits	(40)	(238)	-83%
Additions to investment properties	(48.721)	(52.047)	-6%
Farm sales receipts	103.447	88.581	17%
Net Cash generated by (used in) operating activities	23.468	(24.895)	n.a
Income tax and social contribution paid	(25.003)	(12.756)	96%
Net cash generated by (used in) operating activities	(1.535)	(37.651)	-96%
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(36.111)	(46.603)	-23%
Redemption of (investment in) marketable securities	(3.065)	12.278	n.a
Cash from business combination	-	12	n.a
Equity and investments acquisition	-	(348)	n.a
Net Cash generated by (used in) investment activities	(39.176)	(34.661)	13%
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Loans and financing raised	360.922	317.792	14%
Interest from Loans and Financing	(43.847)	(39.130)	12%
Payment of loans and financing	(271.210)	(159.570)	70%
Dividends paid	(74.998)	(154.521)	-51%
Generated (provided) net cash by financing activities	(29.133)	(35.429)	-18%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(69.844)	(107.741)	-35%
FX Variation in cash and cash equivalents			
Cash and cash equivalents initial balance	142.908	170.953	-16%
Cash and cash equivalents final balance	73.246	64.111	14%